



# EVENTO FRETAMENTO 2024 CELEBRA CENÁRIO POSITIVO DO MERCADO



OPERADORES  
EMPRESAS DE FRETAMENTO  
INVESTEM EM RENOVAÇÃO DE FROTA

REFORMA TRIBUTÁRIA  
ENTREVISTA COM O TRIBUTARISTA  
JOSÉ ANTONIO MINATEL

SUCESSO  
LAT.BUS 2024 REGISTRA RECORDE  
EM VOLUME DE NEGÓCIOS

URBANO  
GUARUPASS COMEMORA 30 ANOS  
DE INOVAÇÃO EM GUARULHOS

# INOVAÇÃO PARA TRILHAR CAMINHOS QUE UNEM PESSOAS.

Há 75 anos, a Marcopolo está à frente na criação de soluções para a mobilidade, desde viagens curtas pela cidade, até a realização do destino dos sonhos. Nossa história reflete o compromisso contínuo em conectar pessoas com inovação, eficiência e sustentabilidade, sem abrir mão do conforto e da segurança.



Acesse o  
QR Code e  
saiba mais.

MARCOPOLO 75 ANOS  
**PROTAGONISTA**  
EM MOBILIDADE





Ano 33 - Nº 171 - Setembro-Outubro 2024

**REDAÇÃO**

**DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com

**EDITORA**

Márcia Pinna Raspanti  
marciapinna@otmeditora.com

**COLABORADORES**

Sonia Moraes, Valéria Bursztein  
e Mauro de Barros (revisão)

**IMAGENS**

Divulgação

**EXECUTIVOS DE CONTAS**

Tânia Nascimento  
tanianascimento@otmeditora.com

Raul Urrutia

raulurrutia@otmeditora.com

**FINANCEIRO**

Vidal Rodrigues  
vidalrodrigues@otmeditora.com

**EVENTOS CORPORATIVOS/  
MARKETING**

Barbara Ghelen  
barbaraghelen@otmeditora.com

**PUBLICIDADE**

Karoline Jones  
karolinejones@otmeditora.com

**Representante região Sul  
(PR/RS/SC)**

Gilberto A. Paulin  
João Batista A. Silva  
Tel.: (41) 3029-0563  
joao@spalamkt.com.br



**Redação, Administração,**

**Publicidade e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300  
7º andar, cj. 707 - Campo Belo - CEP  
04604-006 - São Paulo, SP  
Tel. (11) 5096-8104 (sequencial)

otmeditora@otmeditora.com

# Empresas de fretamento seguem em ritmo acelerado

O setor de fretamento passa por um momento especialmente favorável. A indústria, o agronegócio e as operações de mineração, além da redução do home office nas áreas administrativas e de serviços, têm ajudado no aquecimento dos negócios das empresas de fretamento contínuo ou corporativo. O fretamento ligado ao turismo de médias e curtas distâncias e a eventos, corporativos e de lazer, também atravessa um momento positivo.

É nesse clima de otimismo, ainda que cauteloso devido às reminiscências difíceis da pandemia, que o Evento Fretamento 2024 chega com o tema central “Tecnologia que transforma o transporte”. O tradicional encontro reúne empresários e gestores do segmento, que poderão conhecer produtos e serviços na feira de exposição e participar de painéis e palestras sobre diversos temas de interesse do setor, como reforma tributária, a lei do motorista e sucessão familiar.

Esta edição da **Technibus** traz todos os detalhes do evento, com reportagens sobre o mercado de ônibus voltados para o segmento, a palavra dos operadores e uma entrevista muito elucidativa com o tributarista José Antonio Minatel. O especialista detalha diversos aspectos da reforma tributária e discorre sobre seus impactos no setor de transporte de passageiros, em especial no segmento fretamento.

Outro destaque é o Guia dos Expositores, com os lançamentos e produtos de todas as empresas que participam do evento. São empresas de diferentes áreas de atuação, mas com ligação com o universo do fretamento, como provedores de tecnologia, companhias de seguro, fabricantes de chassis, carrocerias, equipamentos, climatização, peças e acessórios.

A **Technibus** traz também uma reportagem sobre as tendências e novidades em tecnologia voltada para o segmento de fretamento. E ainda os principais acontecimentos do mundo do transporte coletivo de passageiros, com reportagens sobre a indústria de ônibus, autopeças, sustentabilidade e um balanço do volume de negócios realizados na Lat.Bus 2024.

Boa leitura!



**Márcia Pinna  
Raspanti**  
Editora

## 12

**ENCONTRO**

O Evento Fretamento 2024 reúne líderes e especialistas para discutir inovações tecnológicas, legislação e outros temas relevantes para o setor



## 3

**EDITORIAL**

Empresas de fretamento seguem em ritmo acelerado

## 6

**MERCADO**

A retomada do setor industrial e o aquecimento do turismo trazem boas perspectivas para o setor de fretamento

## 16

**OPERADORES**

- Squad impulsiona inovação no transporte corporativo e turístico, com crescimento de 10% em 2024

## 18

- Viação Minas Gerais investe em eficiência operacional para ampliar presença no mercado de fretamento

## 22

- Rouxinol, que atua no mercado de fretamento corporativo há 32 anos, investe em renovação de frota

## 24

- Rimatur expande operações no segmento corporativo, impulsionada pelo crescimento da atividade industrial no Paraná

## 26

**EXPOSIÇÃO**

Confiantes nas boas perspectivas para o mercado de ônibus, as fabricantes exibem suas novidades no Evento Fretamento 2024

## 38

**ENTREVISTA**

José Antonio Minatel, especialista em direito tributário, discorre sobre o alcance e os desvios da reforma tributária

## 54

**GESTÃO**

Mobiuse é uma plataforma para gestão e roteirização do transporte corporativo, que oferece um aplicativo para passageiros

## 56

**TECNOLOGIA**

A digitalização da operação pode trazer ganhos significativos para as empresas que atuam no segmento de fretamento

## 60

**TRANSPORTE COLETIVO**

Guarupass comemora 30 anos de atuação na mobilidade urbana de Guarulhos com planos de continuar inovando no futuro

## 64

**INDÚSTRIA**

A Voith, que oferece soluções para a mobilidade urbana, acredita na longevidade do transporte coletivo rodoviário

## 68

**AUTOPEÇAS**

Cummins cria a nova divisão Drivetrain and Braking Systems (CDBS) para produção de eixos, que atenderá às montadoras

## 70

**BALANÇO**

Além do sucesso de público, com cerca de 22 mil pessoas, a Lat.Bus 2024 registrou recorde em volume de negócios

## 80

**SUSTENTABILIDADE**

Anfavea apresenta estudo de descarbonização do setor automotivo, em parceria com a consultoria Boston Consulting Group (BCG)

**PANORAMA**

48

**NOTAS URBANAS**

74

**GUIA DE EXPOSITORES DO EVENTO FRETAMENTO 2024 82**

# As melhores soluções em turismo e fretamento



Lançamento

**PANORÂMICO DD**

**EL Buss FT**

Eficiência e conforto em viagens de linha, de turismo, trajetos curtos e fretamentos. Busscar, sinônimo de robustez, segurança e qualidade.





# Retomada do setor industrial e o turismo aquecem mercado de fretamento

Para atender ao aumento da demanda, as empresas estão ampliando e renovando as suas frotas de ônibus e as montadoras lançando novos veículos

Por SONIA MORAES

A retomada do setor industrial e o aquecimento do turismo no mercado interno começam a atrair boas perspectivas para o mercado de fretamento, levando as empresas a planejar novas compras de ônibus para reforçar suas frotas e as montadoras a programar novos lançamentos para suprir a demanda esperada para este ano. De janeiro a agosto de 2024 o mercado de fretamento vendeu 1.657 ônibus, com aumento de 61,2% sobre os oito meses de 2023, quando foram comercializados 1.028 veículos no país. A Mercedes-Benz garantiu 40% de participação nesse mercado com 660 ônibus emplacados de janeiro a agosto deste ano.

Em 2024 é esperado bom desempenho para o mercado de fretamento porque em 2022 e 2023 as empresas ficaram com veículos sobrando na frota devido à grande compra realizada

durante a pandemia para atender aos pedidos da indústria, que precisava reduzir o número de usuários nos veículos. “Agora as empresas estão começando a renovar suas frotas. Além disso, o fretamento tem uma relação direta com o PIB do país. Quando o PIB está positivo, as indústrias em geral estão crescendo, o fretamento cresce também, porque quem usa o ônibus de fretamento são as fábricas”, afirma Walter Barbosa, vice-presidente de vendas e marketing peças e serviços ônibus da Mercedes-Benz.



**Walter Barbosa:** “Agora as empresas estão começando a renovar suas frotas”

Jorge Carrer: “O novo rodoviário 18.320 SH 4x2 atende bem o segmento de fretamento, turismo e operação rodoviária em linhas regulares de curta e média distância”

## VOLKSWAGEN CONSIDERA MERCADO ESTRATÉGICO

A Volkswagen Caminhões e Ônibus considera o mercado de fretamento um dos mais estratégicos para o futuro da mobilidade. “Vários clientes estão querendo entrar na jornada de renovação natural de sua frota para manter a idade média baixa dos ônibus”, comenta Ricardo Alouche, vice-presidente de vendas, marketing e serviços da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Com o novo ônibus rodoviário 18.320 SH 4x2, a Volkswagen vê boas perspectivas, pois considera que este modelo atende bem ao segmento de fretamento, turismo e operação rodoviária em linhas regulares de curta e média distâncias. Também espera alcançar participação relevante no segmento de entrada dos rodoviários. “Estamos apostando que este ônibus vai entregar um ótimo custo benefício aos clientes desse segmento”, diz Jorge Carrer, diretor de vendas de ônibus da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

## SCANIA VISLUMBRA OPORTUNIDADES

A Scania continua otimista com o mercado de fretamento tanto para as operações eventuais quanto contínuas, e vislumbra ótimas oportunidades neste ano, principalmente de renovação de frotas. “A pandemia aumentou a idade média de boa parte da frota circulante e os clientes têm aproveitado a excelente performance da linha Euro 6 para fazer as renovações”, diz Alex Nucci, diretor de vendas de soluções de transporte da empresa.



Nucci revela que a Scania está com grande demanda de ônibus rodoviários vindo do fretamento para operação no turismo. A área corporativa também está aquecida com movimentação proveniente de vários segmentos, como as indústrias metalmeccânica, automobilística de veículos leves e pesados, siderúrgica, de bens de consumo, de higiene e produtos de limpeza e alimentícia.

“O fretamento corporativo está diretamente associado à economia do país, e os indicadores macroeconômicos seguem com tendência positiva para o próximo ano. Para as operações de turismo também há perspectiva positiva, visto que, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o segmento de turismo cresceu 2,9% no Brasil em 2024. Estamos otimistas e confiantes que o fretamento seguirá crescendo”, diz Gustavo Cecchetto, gerente de vendas de soluções para mobilidade da Scania operações comerciais Brasil.

Para a Scania, as encomendas de ônibus para o fretamento continuarão fortes no último trimestre de 2024 e no primeiro trimestre de 2025. “Ainda estamos encerrando as vendas dos últimos volumes de 2024, porém, neste ano, a Scania quadruplicou as vendas do modelo K 320 4x2 em comparação com 2023”, revela Cecchetto.

O chassi K 320 4x2, com motor de 320 cv, 1.600Nm de torque em baixa rotação e



caixa de câmbio automatizada Scania Opticruise, é o carro-chefe de vendas, representando de 25% a 30% das vendas totais da marca, sendo considerado o modelo ideal para operações de fretamento, segundo Cecchetto.

A estimativa do gerente de vendas da Scania é que os ônibus com motor traseiro tenham grande representatividade no mercado total de fretamento e fechem o ano com mais de 500 unidades emplacadas.

## MERCEDES-BENZ VANS ESPERA AMPLIAR NEGÓCIOS

A Mercedes-Benz Vans considera o fretamento muito importante e para a marca o segmento de passageiro representa de 30% a 35% do total de vendas da Sprinter no mercado brasileiro, que até agosto atingiu 6.400 unidades.

Para o segmento de passageiros, a Mercedes-Benz oferece a Sprinter de nove lugares com poltronas individuais para o transporte de executivos, o modelo de 15, 17 e 20 lugares com porta lateral, e a versão de 19 lugares mais um, com porta dianteira. Estes veículos podem ser utilizados para fretamento, turismo, traslados e transporte escolar. “Neste segmento a demanda está muito forte nas locadoras, que estão utilizando este veículo para o transporte de passageiros nos aeroportos”, diz Fábio Silva, gerente de vendas vans da Mercedes-Benz. Ele informa que a empresa realizou uma venda grande de Sprinter,

**Gustavo Cecchetto: “O chassi K 320 4x2 é o modelo ideal para operações de fretamento”**

principalmente do modelo de 20 lugares, para a renovação de frota de uma locadora.

Para o fretamento, além dos veículos de nove até 20 lugares, a Mercedes-Benz tem ainda o furgão vidrado, com todo acabamento e ar-condicionado, mas sem a fileira de assentos. “A versão mais vendida é a de 14 metros. É um veículo grande igual ao modelo usado para o transporte de 17 pessoas. O cliente pode fazer a montagem no formato que ele quer, com bancada mais simples ou com assentos diferentes para atender algumas empresas”, detalha Silva.

No mercado de fretamento, a Mercedes-Benz está tentando ampliar os negócios com a Sprinter entre as empresas que utilizam os micro-ônibus de 28 a 32 lugares. “A vantagem deste veículo é que o custo operacional é menor do que o modelo maior e temos tido boa receptividade”, comenta o gerente.

Silva conta que recentemente a Sprinter foi testada pela SPTrans em uma linha de transporte público em São Paulo. “O retorno da Sprinter foi positivo porque este veículo

**Fábio Silva:**  
 “A Mercedes-Benz está tentando ampliar os negócios com a Sprinter entre as empresas que utilizam os micro-ônibus de 28 a 32 lugares”





## Paulo Arabian: “O modelo B320R 4×2 tem opções para aplicações no fretamento e no rodoviário de curta distância”

tem melhor acesso em algumas regiões de São Paulo, em que as ruas são estreitas e o ônibus e micro-ônibus não entram.”

Na área de vans de passageiros, a Mercedes-Benz tem notado em alguns clientes, que atuam com micro-ônibus com capacidade para levar de 28 a 32 pessoas, uma migração para um veículo menor e estão escolhendo a Sprinter de 20 lugares. “Com a maioria das pessoas trabalhando em home-office, estamos vendo os clientes migrarem para um modelo menor. Também estamos notando o impulsionamento do segmento de passageiro vindo do agronegócio, principalmente nas regiões centrais, que usavam ônibus maiores para o transporte de funcionários e agora estão preferindo os veículos menores e escolhendo a Sprinter. Há ainda a participação das montadoras com a oferta de melhores condições de financiamento aos clientes.”

### **VOLVO OFERECE CHASSI VERSÁTIL E ELÉTRICO PARA O FRETAMENTO**

A Volvo avalia que o mercado total de ônibus está em plena recuperação depois do grande impacto causado pela crise sanitária. “O ambiente econômico melhor, com elevação no nível de crédito e redução do desemprego que favorece a demanda no deslocamento de pessoas por ônibus”, comenta Paulo Arabian, diretor comercial de ônibus da Volvo.

Para suprir a demanda do mercado, a Volvo incluiu no seu portfólio de ônibus o modelo B320R, chassi versátil disponível na configuração de eixos 4×2 que pode receber carrocerias de até 13,2 metros de comprimento e 3,65 metros de altura. “Além da tradicional versão



urbana, este veículo tem opções para outras aplicações, como fretamento e rodoviário de curta distância”, diz Arabian.

O Volvo B320R é equipado com o motor D8K Euro 6 e traz novidades em relação ao seu antecessor. As emissões foram reduzidas, mas a potência (320cv) e o torque (1200 Nm) estão ainda maiores, segundo informa Gilcarlo Prosdocimo, gerente de engenharia de vendas da Volvo.

O motor com alto torque em baixa rotação tornou este ônibus extremamente silencioso para os passageiros e suave para a condução do motorista. Além disso, o propulsor Euro 6 de oito litros é mais econômico do que a versão anterior. O período de troca de óleo pode chegar a 100 mil quilômetros, dependendo da aplicação.

Nas versões fretamento e rodoviário, a caixa de câmbio é a Volvo I-Shift de sétima geração, que equipa todos os veículos rodoviários da marca. Outro modelo que a Volvo considera indicado para o fretamento é o BZL Elétrico, com piso baixo e capacidade para 80 passageiros. Este ônibus é equipado com quatro baterias de íon lítio de 94kWh e movido por um motor elétrico de 200kW e 425Nm de torque, que garante autonomia de até 300 quilômetros. A caixa de câmbio e o motor estão acoplados ao eixo de transmissão, para oferecer mais robustez e alta disponibilidade.

TECHNI  
BUS

FOR A  
BETTER  
LIFE

# Irizar i6S Efficient

O ÔNIBUS MAIS EFICIENTE DA HISTÓRIA DA IRIZAR

**-13%**

DE CONSUMO  
E EMISSÕES



Irizar Brasil  
Rod. Marechal Rondon, km 252,5  
18607-810 | Botucatu-SP | Brasil  
+55 14 3811-8000  
irizar@irizar.com.br



# Evento Fretamento 2024 marca o bom momento do setor

O encontro reúne, em Atibaia (SP), líderes e especialistas para discutir inovações tecnológicas, mudanças na legislação e outros temas que impactam as empresas

Por MÁRCIA PINNA RASPANTI



O Evento Fretamento 2024, cujo tema principal é “Tecnologia que transforma o transporte”, tem por objetivo discutir e esclarecer dúvidas relativas às inovações tecnológicas, iniciativas sustentáveis e regulamentações que estão moldando o futuro do transporte por fretamento. Organizado pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo (Fresp) e Associação Nacional dos Transportadores de Turismo e Fretamento (Anttur), o encontro acontece em Atibaia (SP), de 18 a 20 de outubro.

O evento aborda temas atuais – para os quais o setor está se preparando para enfrentar –, como escassez de mão de obra e os novos conhecimentos que os colaboradores precisarão adquirir para atender

à demanda do mercado. Nesse sentido, um exemplo é a questão da mudança de matriz energética, o que vai demandar profissionais com conhecimento para trabalhar nesses veículos e para os quais, portanto, as empresas deverão estar prontas para fornecer a capacitação necessária. Há ainda uma série de questões que são desafiadoras, como as práticas de ESG, que precisam ser organizadas e de fato apresentadas

ao mercado contratante.

Segundo Regina Rocha, diretora-executiva da Fresp, a realização periódica desse evento é essencial não apenas para que os empresários do setor se atualizem sobre as maiores tendências do transporte no Brasil, mas também para que possam esclarecer as principais dúvidas sobre temas que impactam diretamente seus negócios. “Além disso, é uma excelente oportunidade de entender como outras empresas têm trabalhado e superado os desafios comuns a boa parte dos negócios do setor”, enfatiza. Além das palestras e painéis, o encontro disponibiliza uma área de exposição de produtos e serviços.

Jaime José da Silva, presidente da Anttur, acredita que o Evento Fretamento é sempre proveitoso para os empresários do setor.

“Nesta edição, a programação foi elaborada com base em três pilares fundamentais: sucessão familiar, legislação (em especial a Lei do Motorista) e a reforma tributária. São questões muito importantes e que fazem parte do dia a dia das empresas de fretamento”, comenta.



Regina Rocha, da Fresp, enfatiza a importância da realização periódica do evento para os empresários do setor

consigam mantê-los em suas frotas, seria necessária uma demanda muito maior, o que não acontece”, diz Regina Rocha.

## CENÁRIO POSITIVO

O evento acontece em um período bastante favorável para o segmento. Segundo Regina Rocha, em 2022 o setor foi impactado por dois motivos: falta de mão de obra e frota ociosa, pois as empresas tiveram que adquirir mais veículos por causa do distanciamento social necessário durante a pandemia de covid-19. “Mas uma retomada já teve início aí, se estendendo ao longo de 2023, quando os turistas passaram a buscar novas rotas e destinos, ansiosos para saírem de suas casas. Nesse sentido, o turismo rodoviário foi um dos protagonistas dessa retomada do setor”, avalia.

Em 2024, o mercado do turismo retorna aos patamares de antes da pandemia, mas o setor de fretamento ainda enfrenta desafios. “Podemos citar que a procura por deslocamentos está muito concentrada em veículos modelos Double Deck (DD) e Low Drive (LD), que são mais onerosos. Para que as empresas

Na avaliação da diretora da Fresp, esse cenário tem sido um empecilho para as empresas tradicionais que também operam com o turismo alcançarem patamares que seriam esperados para 2024. “Embora outros setores atuem com esses modelos de veículos, as condições de compra, operação e de rentabilidade são completamente diferentes para o setor de fretamento”, lembra a executiva.

O fretamento contínuo está aquecido, com a pujança de segmentos da economia como agronegócio, mineração, indústria e também áreas administrativas, pois muitas empresas estão abandonando o home office. De acordo com dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT),

cerca de 13 milhões de pessoas optaram pelo transporte por fretamento em 2023. “A partir de agora, as rotas precisam ser pensadas, levando em consideração que muitos colaboradores ainda seguem com jornada híbrida, portanto comparecendo aos seus locais de trabalho e utilizando o transporte em determinados dias da semana”, destaca a diretora da Fresp.

O presidente da Anttur está bastante otimista em relação ao mercado e

Jaime José da Silva, da Anttur, está otimista principalmente com o crescimento do fretamento contínuo



destaca o momento de crescimento do fretamento contínuo. “A demanda está bastante aquecida neste ano. A indústria está se recuperando a cada dia, e isso está se refletindo na procura por serviços de fretamento para os trabalhadores. E há outros segmentos que impulsionam os negócios, principalmente com a volta do trabalho presencial. Na nossa empresa, por exemplo, a Turis Silva, a frota está totalmente ocupada”, conta.

## LEGISLAÇÃO

Uma preocupação atual do setor é com relação à reforma tributária, que será tema de uma das palestras do Evento Fretamento 2024. O palestrante José Antônio Minatel, que é um renomado tributarista, está atuando em favor do setor de fretamento na reforma tributária. Um parecer elaborado pelo tributarista, elencando as necessidades do setor, foi encaminhado à Confederação Nacional do Transporte (CNT). Desde então, o escritório do tributarista, o Minatel Advogados, tem participado de diversas comissões em Brasília, por intermédio da CNT, para discutir os assuntos referentes a esse processo de mudança no sistema de cobrança de impostos no Brasil, representando as empresas de fretamento.

Outro assunto a ser abordado na programação do evento é a Lei do Motorista, que passou por julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), que declarou trechos inconstitucionais. “Entre eles, o tempo de espera, cumulatividade e fracionamento dos descansos semanais remunerados em viagens de longas distâncias e do intervalo interjornada de 11 horas, entre outros. Entidades do setor, inclusive, alertam as empresas acerca de eventuais impactos gerados pela decisão”, pontua Regina Rocha.

Em setembro, segundo a diretora da Fresp, o STF estava julgando recursos que visam modular os efeitos da declaração de inconstitucionalidade da lei dos motoristas,


atribuindo-lhes eficácia a partir da publicação da ata do julgamento de mérito da ação direta. “Além disso, busca-se reforçar o reconhecimento da autonomia das negociações coletivas. Até o momento, cinco ministros já votaram a favor desse reconhecimento”, diz a diretora-executiva da Fresp.

Também faz parte da programação do Evento Fretamento 2024 a mudança de matriz energética, em um painel que vai debater as diferentes tecnologias e os diversos combustíveis que podem ser usados para um transporte menos poluente e que possibilitem a redução dos impactos ao meio ambiente. Participarão dessa mesa-redonda executivos das principais fabricantes de ônibus do país, como Mercedes-Benz, Volvo e Volkswagen Caminhões e Ônibus, além de Jurandir Fernandes, do Conselho Internacional do Centro Paulista de Estudos da Transição Energética.

## OUTROS TEMAS RELEVANTES

A “Governança e Sucessão Familiar” nas empresas é um tema caro ao setor e que tem espaço na programação do evento em praticamente todas as edições. Neste ano, Olga Pontes, do Instituto Brasileiro de Direito e Ética Empresarial (IBDEE), será a palestrante.

O presidente da Anttur destaca a importância de discutir a gestão e a sucessão nas empresas familiares, que representam a maioria no setor de fretamento. “É uma questão fundamental para o nosso segmento e bastante complexa. O tema precisa ser discutido para que seja feito um planejamento adequado do processo de sucessão, de forma a reduzir os impactos negativos”, avalia.

Os temas “Provocações sobre Gestão de Pessoas”, com Gabriel Carneiro, do Instituto Gabriel Carneiro, e “Tecnologia Transformando a Gestão de Transporte”, com André dos Santos Cerqueira e Deomar Assunção, do Grupo Águia Branca, completam a programação do Evento Fretamento 2024. 



# Tecnologia para seguir **na direção** **do futuro**

Líder de mercado, a Volare se destaca pelo portfólio de soluções completas com tecnologia de ponta, qualidade e inovação, oferecendo produtos que transformam a mobilidade no mundo todo.

Conheça os nossos modelos  
em [volare.com.br](http://volare.com.br)



NA DIREÇÃO DO FUTURO



/ONIBUSVOLARE





# Em busca da experiência perfeita

A Squad, do Grupo Águia Branca, impulsiona inovação no transporte corporativo e turístico, com crescimento de 10% em 2024

Por VALÉRIA BURSZTEIN

Em 2024, a Squad, solução de transporte para eventos corporativos e turismo do Grupo Águia Branca, registrou um crescimento de até 10% no volume de negócios do setor, com aumento nas atividades relacionadas a eventos corporativos, escolares, religiosos e turísticos. A empresa oferece serviços de mobilidade urbana com foco em eficiência, segurança e tecnologia embarcada.

“O mercado de turismo se recuperou significativamente após os impactos da pandemia. Estamos observando um crescimento no setor, com um potencial de mais de R\$ 400 bilhões para o setor de turismo e de R\$ 70 bilhões para o fretamento de ônibus no Brasil”, avalia o CEO da Squad, Deomar Assunção.

Na visão do executivo, as soluções de transporte personalizadas, como o fretamento sob demanda e o fretamento

compartilhado, estão em ascensão, refletindo a crescente necessidade de flexibilidade e eficiência no setor de mobilidade. “O fretamento sob demanda permite que empresas e grupos solicitem veículos conforme suas necessidades específicas, adaptando-se a horários e rotas personalizados. Essa abordagem oferece vantagens significativas. Hoje, não basta investir apenas em veículos novos; a experiência que você proporciona é o que faz toda a diferença para perpetuar a parceria, e a Squad tem criado experiências incríveis para seus clientes”, afirma.

As principais frentes de investimento da empresa têm como foco a segurança, que envolve também o cuidado com os motoristas. Segundo Assunção, o acompanhamento do processo de direção veicular, do início ao fim da viagem, é a base para o que ele

**Deomar Assunção:**  
 “Hoje, a tecnologia é acessível  
 a todo o mercado”

chama de “experiência perfeita”.

Buscando oferecer uma entrega de qualidade ao passageiro, a empresa investe em aprimorar estratégias como o embarque digital, a interação via plataforma com o usuário e a criação de um centro de controle de operações voltado para o cliente, especialmente no atendimento a empresas. Além disso, a Squad investe em vans adaptadas para turismo e eventos, equipadas com poltronas reclináveis, capacidade para 17 passageiros, frigobar, água, sistema de som e acessibilidade completa.

Essa iniciativa, diz o CEO da Squad, visa proporcionar a melhor experiência ao cliente e possibilitar a expansão da frota nos próximos anos. “Hoje, a tecnologia é acessível a todo o mercado, mas não basta ter soluções que atendam à massa. É preciso entender quem é o seu cliente e qual a melhor solução para ele. É aí que a Squad se destaca, graças ao seu know-how na criação da melhor solução logística”, ressalta Assunção.

## INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

De acordo com o CEO, a Squad investe em várias iniciativas voltadas para a inovação. “Utilizamos um aplicativo desenvolvido pelo Grupo Águia Branca, chamado RSP, que gera um score da viagem e do motorista, assegurando a segurança e a gestão da dirigibilidade desse profissional. Também contamos com uma plataforma de gestão de NPS, que realiza pesquisas de satisfação e monitora os principais indicadores de melhoria e eficácia em nossa operação. Isso proporciona mais segurança, conforto e pontualidade”, explica.

Além disso, a empresa promove a mobilidade eficiente como estratégia para reduzir as emissões de gases poluentes. “As



estatísticas indicam que 90% das pessoas utilizam veículos com apenas um ocupante. Isso demonstra que o transporte coletivo desempenha um papel fundamental na redução das emissões de gases poluentes e na melhoria da fluidez do tráfego, garantindo total segurança para os usuários. Cada ônibus neutraliza quase 15 toneladas de CO<sub>2</sub>, o que equivale a retirar mais de 42 carros das ruas”, afirma o executivo. Ele menciona um exemplo prático: em um evento como a Fórmula 1, a Squad operou mais de 30 ônibus e conseguiu neutralizar 34 mil toneladas de CO<sub>2</sub> ao longo de três dias.

Com mais de 78 anos de experiência no transporte de passageiros, o Grupo Águia Branca tem se destacado na digitalização do modelo de fretamento de ônibus por meio da Squad, que atua há quatro anos nesse processo. A empresa busca inovação, tecnologia, uma experiência aprimorada e uma proposta de valor agregado. Atualmente, a Squad opera em São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Em 2023, transportou mais de um milhão de passageiros, e a expectativa para 2024 é superar 1,2 milhão de passageiros. “Nos últimos quatro anos, a Squad triplicou o volume de passageiros transportados, com 80% de nosso foco no B2B e 20% no B2C”, conclui Assunção.

TECHNI  
 BUS



# Foco na inovação e sustentabilidade

## Viação Minas Gerais investe em eficiência operacional para ampliar presença no mercado de fretamento

Por VALÉRIA BURSZTEIN



“Desde a fundação, sempre focamos no segmento de fretamento, mas, no início, também realizávamos transportes turísticos. Essas atividades nos permitiram construir uma base sólida de clientes e ganhar experiência em diferentes áreas do transporte”, explica o presidente da empresa. Na

Fundada em 2005, a Viação Minas Gerais (VMG) possui quase duas décadas de experiência no transporte de fretamento para empresas, transportando, em média, 550 mil passageiros por mês, em uma frota de 240 veículos. Entre os principais clientes da empresa estão Mosaic Fertilizantes, Iveco, CNH e Amazon.

De acordo com o presidente da empresa, Gustavo Moreira, o setor de fretamento contínuo tem demonstrado uma solidez crescente. “Diante das dificuldades atuais do mercado de trabalho em atrair mão de obra, o transporte fretado se torna um diferencial competitivo crucial, ajudando as empresas a garantir e reter talentos”, avalia.

A Viação Minas Gerais conta com sete garagens e um quadro de 400 funcionários.

sua visão, os desafios atuais da operação circundam dois aspectos: o aumento dos custos operacionais, como combustível e manutenção, e a escassez de mão de obra qualificada.

Para contornar a falta de profissionais, a empresa implementou projetos de capacitação e desenvolvimento dos colaboradores. O projeto Escolinha para Motoristas acolhe condutores com habilitação categoria D e sem experiência, englobando aspectos teóricos e práticos. Aqueles que se destacam recebem certificações e a oportunidade de integrar a equipe.

A Viação Minas Gerais investe em veículos modernos e eficientes, sendo que a renovação da frota se intensificou durante a pandemia de covid-19. “Na contramão

## O investimento em novos veículos também atende às exigências de maior controle sobre os impactos ambientais

do mercado, quando tudo parou, começamos a comprar ônibus zero-quilômetro, o que nos permitiu ter veículos disponíveis quando o mercado retomou. Assim, após a normalização, já possuíamos um estoque de veículos para continuar o crescimento”, conta Moreira.

O investimento em novos veículos também atende às exigências de maior controle sobre os impactos ambientais. “A Viação Minas Gerais está atenta à demanda por transporte sustentável e avalia a inclusão de veículos elétricos em sua frota. Atualmente, nossa frota é composta por veículos modernos, que seguem rigorosamente as normas de emissões de poluentes. Além disso, realizamos aferições regulares de emissões de fumaça em nossos veículos e já fomos premiados no Projeto Despoluir, um programa de conscientização ambiental voltado para a redução da emissão de gases poluentes no transporte. Isso reforça nosso compromisso com a sustentabilidade e a redução da pegada de carbono”, afirma o presidente.

### DEMANDA EM CRESCIMENTO

O executivo conta que o fretamento vem sendo favorecido pela mudança de comportamento dos usuários. “A demanda está crescendo à medida que as novas gerações buscam mais conforto e bem-estar no trabalho. As empresas precisam se reinventar para oferecer essas condições, mesmo que não queiram adotar o home office. Assim, entendemos as particularidades de cada cliente para criar um escopo que atenda melhor às suas necessidades.”

A Viação Minas Gerais investe em



tecnologia, com um sistema de monitoramento em tempo real que rastreia a frota e controla as rotas. “Essa ferramenta melhora a segurança dos passageiros e otimiza as operações, beneficiando tanto os colaboradores transportados quanto as empresas contratantes. Essas tecnologias garantem um serviço mais preciso e confortável”, diz Moreira.

Questionado sobre o impacto do crescimento de plataformas digitais de transporte, bem como de empresas que oferecem serviços de fretamento via aplicativos, o executivo afirma que são os custos operacionais que ditam a sobrevivência das empresas. “Embora a proposta dos aplicativos pareça atraente, na prática, sustentar uma margem de 15% sobre os operadores se torna inviável. Com os preços do mercado, os clientes não estão dispostos a pagar mais, o que leva muitas empresas a não respeitar as leis trabalhistas para manterem a margem. Com o tempo, essa estratégia se mostra insustentável”, analisa.

O presidente da Viação Minas Gerais alerta: “Os aplicativos tendem a buscar operadores autônomos de pequenas empresas que não seguem a legislação, o que cria uma concorrência desleal. Essa prática desestabiliza o mercado de fretamento, forçando as grandes empresas a arcar com custos mais altos, já que acabam pagando os impostos que operadores menores não cumprem”.

TECHNI  
BUS



FROTAS  
**CONNECTADAS**



# SAVE THE DATE

17 E 18 DE JUNHO DE 2025

SÃO PAULO EXPO  
EXHIBITION & CONVENTION CENTER



VEM AÍ O MAIOR EVENTO DA AMÉRICA LATINA QUE PROMOVE A INTERAÇÃO ENTRE A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA E A INDÚSTRIA DE **TECNOLOGIA** CRIANDO **SOLUÇÕES INOVADORAS** EM **LOGÍSTICA** E **TRANSPORTES**.

Prepare-se para se conectar com os principais players do setor, descobrir as últimas inovações e explorar soluções que transformarão o futuro da mobilidade e logística.

## INOVE, CONECTE-SE E CRESÇA!

TEMAS PRINCIPAIS:

VEÍCULOS AUTÔNOMOS E CONECTADOS  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E BIG DATA  
TORRE DE CONTROLE LOGÍSTICO  
NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS / LOCAÇÃO DE VEÍCULOS  
MOBILIDADE ELÉTRICA E SUSTENTÁVEL  
LOGÍSTICA 4.0 E INTERNET DAS COISAS (IOT)  
SEGURANÇA CIBERNÉTICA E GESTÃO DE DADOS



UMA **EXPERIÊNCIA IMERSIVA**  
NAS MAIS **AVANÇADAS TECNOLOGIAS** QUE CRIAM  
**SOLUÇÕES INOVADORAS** EM **LOGÍSTICA**  
E **TRANSPORTES**.

## O FROTAS CONECTADAS 2025 É O EVENTO ONDE AS IDEIAS SE TRANSFORMAM EM NEGÓCIOS.

- UM PÚBLICO ÁVIDO POR INOVAÇÃO.
- AS ÚLTIMAS TENDÊNCIAS EM TECNOLOGIA E SOLUÇÕES PARA O SETOR.
- OPORTUNIDADES DE COLABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROJETOS.



FROTAS  
**CONNECTADAS**



FALE CONOSCO AGORA  
55+ 11 **5096-8104**  
eventos@otmeditora.com

# Rouxinol comemora bom desempenho em 2024



A empresa do setor de fretamento corporativo, que atua em Minas Gerais, comprou 40 ônibus da Mercedes-Benz para atender novo contrato de uma grande multinacional do setor de alimentação

Por SONIA MORAES

A Rouxinol, que atua no mercado de fretamento corporativo há 33 anos, comemora o bom desempenho alcançado em 2024. “Além de fidelizarmos nossos clientes, neste ano conquistamos mais um contrato com uma grande multinacional do setor de alimentação”, revela Júlio César Diniz, proprietário da empresa. Com ônibus de fretamento, a Rouxinol presta serviço para 20 companhias, sendo 17 multinacionais. Entre os setores que atende – automotivo, siderurgia, hospitalar, alimentação, elétrico e de serviços –, é o automotivo que está com maior demanda, seguido pelo de

alimentação. “A indústria automobilística está em fase de recuperação, trabalhando forte e com demandas extras”, afirma Diniz.

Para dar conta do fretamento corporativo, a Rouxinol adquiriu 40 ônibus da Mercedes-Benz, entre modelos executivos e convencionais, micro-ônibus e vans, com carrocerias Marcopolo e Comil Campione. “Compramos os veículos para atender um novo cliente e destinamos uma parte para renovação da frota”, comenta o proprietário da empresa, destacando que está atento às oportunidades de renovação dos ônibus com as mais recentes inovações em

conforto e segurança.

Atualmente, a Rouxinol possui uma frota com 330 veículos, sendo 100% chassis Mercedes-Benz modelos OF-1722 e O-500R – 58% com carroceria Comil Campione, 40% com carroceria Marcopolo G-8 e 2% Busscar. Os micro-ônibus são todos Mercedes-Benz com carroceria Marcopolo Senior e cinco Vans Sprinter 416 CDI.

“Os ônibus circulam na região metropolitana de Belo Horizonte e região central de Minas – em Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco, Jeceaba, Nova Lima, Sabará e Caetés – e as vans são utilizadas para atender clientes na região metropolitana de Belo Horizonte, onde há um pequeno grupo que necessita de atendimento personalizado, devido à sua função ou horário de saída vulnerável”, detalha Diniz.

## MERCADO DESAFIADOR

O empresário diz que o mercado de fretamento continua desafiador e a manutenção do negócio depende da superação dos desafios. “Estamos atentos às mudanças e adaptando nossas estratégias para atender às novas demandas, e com planejamento buscamos antecipar as necessidades dos clientes.”

O proprietário da Rouxinol destaca que em volume o fretamento superou as perdas da pandemia, mas os prejuízos ainda não foram recuperados, principalmente na recomposição dos preços dos ônibus, que tiveram aumento expressivo. “A pandemia, como qualquer crise, purificou o mercado. As empresas menos preparadas e estruturadas acabaram ficando pelo caminho, mas nos tornamos mais fortes

**Júlio César Diniz: “A indústria automobilística está em fase de recuperação, trabalhando forte e com demandas extras”**



para enfrentarmos novos desafios e nos adaptarmos. Em geral, a demanda está nos níveis pré-pandemia”, afirma Diniz. Ele resalta os pontos positivos do setor de fretamento com a crescente ênfase em soluções de transporte que priorizam segurança, sustentabilidade e flexibilidade.

Segundo o empresário, a maior dificuldade enfrentada pelas empresas de fretamento é a falta de mão de obra qualificada, especialmente motoristas, além das adaptações relativas às mudanças rápidas ocorridas no mercado. “Para a Rouxinol, o maior desafio neste ano é crescer mantendo o nível de qualidade e implementar novas tecnologias e processos para atender às expectativas dos clientes”, explica.

Hoje a Rouxinol emprega 680 funcionários, dos quais 480 são motoristas. Sobre os planos da empresa para este ano, o empresário revela que os desafios estão na gestão e inovação. “Mas gosto de analisar as metas traçadas no início do ano e fazer uma análise do que foi alcançado e o que ainda pode ser feito neste ano para alcançá-las.”

Além da Rouxinol, o empresário tem outra empresa que opera em Minas Gerais, a Sudoestino, que ao longo de 49 anos faz o transporte rodoviário na região sudoeste de Minas Gerais, circulando nas linhas entre Passos e Piumhi, e nas cidades de São João Batista do Glória e Delfinópolis. Esta empresa também passou por renovação de frota com a compra de dois ônibus da Mercedes-Benz com carroceria Comil e hoje conta com uma frota de 17 veículos Mercedes-Benz OF-1721, sendo 60% com carroceria Marcopolo e 40% Comil. “A Sudoestino possui operação de fretamento eventual para o turismo e está se preparando para o fretamento contínuo”, revela o empresário. As duas empresas contam com garagens próprias, sendo quatro para a Rouxinol e uma para a Sudoestino, na cidade de Passos.

TECHNIBUS

# Fretamento contínuo aquecido

Rimatur expande operações no segmento corporativo, impulsionada pelo crescimento da atividade industrial no estado do Paraná

Por VALÉRIA BURSZTEIN



Com forte atuação na modalidade de fretamento contínuo, a Rimatur vem se beneficiando do ganho de tração da indústria nacional, especialmente a localizada no estado do Paraná, onde atua. “É um segmento mais estável do que o turístico, com demandas estruturadas e que vem se mantendo desde a época da pandemia. Nesse período, aliás, experimentamos crescimento operacional porque as empresas que não tinham transporte fretado optaram por essa modalidade como forma de garantir segurança aos seus colaboradores”, conta o diretor comercial da empresa, Emerson Imbronizio.

A atividade de fretamento contínuo ocupa 600 dos 620 veículos da empresa – os 20 restantes são dedicados ao



turismo, atividade que, aliás, foi a primeira da empresa. “Com o tempo, fomos desenvolvendo a expertise no fretamento contínuo, atendendo indústrias da região, e a atividade cresceu consideravelmente. Hoje atendemos 665 indústrias em Curitiba e na região metropolitana”, diz.

O fretamento de turismo começou a pegar tração novamente este ano. “Temos a esperança que continue assim no ano que vem. Voltaremos a investir nesse segmento de atuação porque voltou aos níveis experimentados em 2019. As agências de turismo voltaram a fazer pacotes e nós atuamos nesse nicho do circuito fechado, ou seja, transportando o mesmo passageiro na ida e na volta pelos circuitos turísticos do Paraná”, diz.

Segundo Imbronizio, o fretamento para turismo tem uma demanda mais cadenciada, mas o contínuo acompanha o ritmo da indústria. Quanto mais forte a atividade industrial, maior é a demanda por transporte fretado contínuo.

“O estado do Paraná vem atraindo várias empresas de grande porte, o que indica que a demanda continuará intensa”,

**Emerson Imbronizio:**  
 “Hoje, o que nossos clientes mais valorizam é a pontualidade e a segurança”

afirma. De fato, no ano passado, o crescimento de 5,4% na indústria paranaense foi o melhor resultado do país e fez com que o Paraná alcançasse o maior nível de produção industrial desde janeiro de 2012.

A Rimatur está fidelizando clientes, uma vez que o transporte fretado permanente acaba sendo percebido pelo colaborador da empresa como um benefício e, para a empresa, é uma garantia de previsibilidade na dinâmica diária da operação. “A qualidade do serviço faz toda a diferença. O colaborador quer continuar a contar com o benefício de um transporte dedicado, confortável e seguro. Ele vai sentado, sem estresse, sem risco de assalto etc. O funcionário se sente mais valorizado, o que contribui para a retenção desse profissional”, explica o executivo.

## VALOR AGREGADO

É possível diversificar os serviços oferecidos no fretamento contínuo? Imbronizio diz que sim. “Hoje, o que nossos clientes mais valorizam é a pontualidade e a segurança. Outro ponto é que a Rimatur tem uma frota muito diversificada, o que deixa o cliente confortável, pois permite migrar de um tipo de veículo para outro, dependendo da demanda da indústria naquele momento. Por exemplo, a empresa pode ter adicionado um turno de trabalho, reduzido o número de colaboradores em outro período ou precisado estender o turno além das horas regulares. Temos uma solução para cada uma dessas situações.”

A empresa conta com cinco garagens – uma na cidade de Curitiba e quatro na região metropolitana da capital paranaense – e a frota é composta por vans Renault e Mercedes-Benz, micro-ônibus Volkswagen e Mercedes-Benz com carroceria Marcopolo e, entre os ônibus, Volvo, Mercedes-Benz e Volkswagen com carroceria Marcopolo. Em 2022, foram renovados 126 veículos, sendo 36 ônibus, 50 micro-ônibus e 40 vans.

Atenta à questão da descarbonização no



### A idade média da frota da Rimatur é de 3,2 anos atualmente

setor de transportes, a Rimatur mantém renovada a sua frota, sem descuidar da idade média dos veículos, que hoje é de 3,2 anos. A adoção de modelos híbridos ou elétricos ainda não é uma realidade para a Rimatur. Na visão de Imbronizio, o mercado ainda opta por opções que oferecem o melhor serviço ao menor custo, e os valores associados às novas tecnologias inviabilizam as negociações.

“Cerca de 95% dos meus contratantes são empresas privadas que buscam melhor custo e qualidade. Todos têm muito interesse pelo veículo elétrico, mas, quando se apresenta o custo da operação, eles descartam. Além disso, o tempo de recarga hoje, para abastecer um ônibus, é de cerca de três minutos; no elétrico, são seis horas.”

Para o futuro, o diretor comercial da Rimatur é otimista e considera que a atividade industrial continuará intensa, o que garante a demanda por fretamento contínuo. “Observamos com atenção a questão da reforma tributária e como nos afetará como prestadores de serviço. Além disso, os conflitos bélicos impactam o preço do petróleo, o que já estamos sentindo. Mas a gente vai se ajustando. Se os juros subirem no momento da renovação da frota, optaremos pelo consórcio.” Segundo ele, a Rimatur deve crescer cerca de 5% em volume operacional neste ano.

TECHNI  
BUS

# EVENTO FRETAMENTO 2024



## Fabricantes exibem novidades em ônibus de turismo e transporte corporativo

As expectativas das empresas são positivas para o mercado de fretamento com o aquecimento do turismo e a retomada do setor industrial

Por SONIA MORAES

Com o bom momento do setor de fretamento – tanto eventual e turístico como corporativo –, as montadoras e encarregadoras que participam do Evento Fretamento 2024, organizado pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo (Fresp) e pela Associação Nacional dos Transportadores de Turismo e Fretamento (Anttur), exibem seus destaques e

novidades voltados para as empresas que atuam nesse mercado

### MERCEDES-BENZ EXIBE O CHASSI OF 1621

A Mercedes-Benz apresenta neste evento o chassi OF 1621, que foi desenvolvido exclusivamente para o fretamento. O chassi OF 1621 é voltado para o transporte



de funcionários de indústrias e para empresas que atuam no ramo corporativo, como o traslado de pessoas em eventos. “O grande diferencial deste ônibus é que foi concebido especificamente para ser o modelo de entrada do segmento de fretamento contínuo a partir de pedidos de clientes que nos solicitaram um ônibus com um custo mais atrativo, sem abrir mão do maior número possível de assentos, permitindo o transporte dos passageiros com distanciamento e segurança”, afirma Walter Barbosa, vice-presidente de vendas e marketing peças e serviços ônibus da Mercedes-Benz.

O chassi OF 1621 está equipado com a tecnologia BlueTec 6, mantendo as características de eficiência e com redução de emissões de poluentes. “Continuamos oferecendo um produto de excelente custo operacional para os operadores de fretamento de funcionários e ainda mais compatível com o meio ambiente e a mobilidade sustentável.”

O novo ônibus na versão Euro 6 tem 208 cv e 16,5 toneladas de PBT. É para ser construído com carrocerias de até 12,5 metros de comprimento, o que permite até 48 assentos para passageiros, mais o dispositivo de poltrona móvel (DPM). “A vantagem deste veículo é o entre-eixos de 5.950 mm e a grande mudança está nos balanços dianteiros e traseiros”, explica Barbosa.

“Este ônibus já vem com balanços dianteiro e traseiro reduzidos para ter maiores versatilidade e manobrabilidade dentro das fábricas e das cidades. Além de melhor ângulo de saída e entrada, é possível colocar um bagageiro passante, tanque de combustível de 300 litros, tanque de Arla de 25 litros e bateria de 170 Ah e ainda tem ganho de produção”, detalha o vice-presidente. A empresa expõe o chassi e um modelo já encarroçado.



Mercedes-Benz  
chassi OF1621

## VOLKSWAGEN APRESENTA TRÊS MODELOS VOLKSBUS

A Volkswagen leva para este evento três modelos da linha Volksbus. O chassi 11.180, o 17.230 e outro modelo encarroçado no chassi 17.230, para o transporte urbano e o fretamento. “A participação no evento de fretamento reforça o compromisso da Volkswagen com a inovação e a sustentabilidade no



Volkswagen  
chassi 17.230

transporte de fretamento e turismo”, comenta Jorge Carrer, diretor de vendas de ônibus da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Carrer destaca que o objetivo da Volkswagen é apoiar as empresas do setor com produtos e serviços que entreguem um custo total de operação mais competitivo, além de avançar juntos na agenda de sustentabilidade, por meio de tecnologias que reduzem as emissões de carbono. “Estamos orgulhosos de apresentar soluções que aliam conforto, segurança e eficiência

operacional. A troca de experiências e o contato direto com nossos clientes neste evento são fundamentais para continuarmos desenvolvendo soluções sob medida para as necessidades do mercado”, comenta o diretor da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Segundo a fabricante, o chassi 11.180, com motor de 3,8 litros de 180 cv de potência e 600 Nm de torque, garante melhor performance em diversas aplicações. A transmissão manual de seis marchas possibilita trocas de marchas suaves com esforço reduzido.

Este ônibus tem como opcional a suspensão mista – metálica na dianteira e pneumática na traseira – e pode receber carrocerias de até 10 metros, transportando até 39 passageiros sentados, sendo ideal para as aplicações urbana e fretamento de curta e média distâncias.

A versão rural, o Volksbus 11.180 R, está preparada para as operações off-road, pois conta com o sistema de suspensão reforçada e elevada em relação ao solo, para melhor desempenho fora de estrada. O modelo tem um motor mais potente em sua versão Euro 6 e eixo traseiro com bloqueio do diferencial, o que ajuda o veículo a vencer terrenos acidentados e escorregadios

Outra versão do Volksbus é o modelo 17.230 S, que está equipado com motor de 4,6 litros, de 230 cv de potência e 850 Nm de torque. Este ônibus tem transmissão manual de seis velocidades de série ou a opcional automática de oito velocidades e pode receber carrocerias de até 13,2 metros para levar 42 passageiros na versão urbana. Todos os ônibus da família Volksbus contam com a tecnologia SCR no sistema de emissões e possibilitam conciliar a alta performance, menor consumo de combustível e baixos níveis de emissões.

Nos novos ônibus o painel favorece o melhor ângulo de

**SEGURANÇA  
INOVAÇÃO  
QUALIDADE  
CONFIANÇA**

A combinação perfeita para  
um **resultado com excelência,**  
**conforto e conexão** entre as pessoas,  
**é assim que trabalhamos.**



**COMIL**

**COMIL**

@comilonibusoficial | [www.comilonibus.com.br](http://www.comilonibus.com.br)



Volkswagen  
chassi 11.180

visão para o motorista. Agrega também mais 70 funcionalidades de forma a facilitar a operação do veículo, com dados que apoiam seu dia a dia. As opções – todas personalizáveis – vão desde informações sobre a viagem, consumo, autonomia e desempenho na direção até indicações de falhas e diagnósticos.

Para a família Volksbus com motor dianteiro, está disponível a versão de oito velocidades e para os modelos com motores traseiros são duas opções: seis velocidades para o veículo piso baixo e oito para o piso alto.

Segundo a fabricante, os novos ônibus Volksbus dispõem de ergonomia adaptada para oferecer melhor manobrabilidade e direção aprimorada aos motoristas. Por esse motivo, o painel de instrumentos passa a ter um melhor ângulo de visão e funcionalidades exclusivas, o que favorece a operação do veículo. Além disso, o volante foi remodelado com multirregulagem de série e a alavanca de marchas foi reposicionada, tornando a experiência na direção muito mais fácil.

A linha Volksbus tem variações para seus chassis, de acordo com a aplicação do veículo e o tipo de suspensão: rural (R) com suspensão reforçada e plataforma elevada; suspensão pneumática (S); suspensão pneumática no chassi piso alto (SH); e suspensão pneumática no chassi piso baixo (SL). Nos Volksbus de 9 a 22 toneladas os chassis dispõem da configuração de suspensões pneumáticas para escolha dos clientes.

Mercedes-Benz  
Vans Sprinter 19 lugares



## MERCEDES-BENZ VANS EXPÕE DOIS MODELOS DA SPRINTER

A Mercedes-Benz Vans expõe no evento de fretamento dois modelos da Sprinter para o transporte de passageiros, de 15 e de 19 lugares mais um, equipados com motor a diesel de quatro cilindros OM654, de 170 cv de potência e 40,8 de torque e com diversos equipamentos e itens de tecnologia de série que garantem maior conforto e segurança.

“O diferencial da van de passageiros com 19 lugares mais um é a entrada pela porta dianteira com corredor livre até a última fileira de bancos, igual ao micro-ônibus, o que permite a acomodação mais rápida dos passageiros em seus assentos, sendo um veículo indicado para

o fretamento e o turismo”, destaca Fábio Silva, gerente de vendas vans da Mercedes-Benz.

Com mais agilidade no embarque e desembarque de passageiros, esta versão oferece uma solução ideal para empresas, empreendedores, frotistas e autônomos que precisam transportar até 19 pessoas e ainda tem a vantagem de circulação nos centros urbanos sem restrição.

A Sprinter de 15 lugares tem as mesmas qualidades de conforto e segurança do modelo 19 mais um. A diferença está na entrada pela porta lateral.

Além da versão de 15 lugares e da de 19 lugares mais um, a Mercedes-Benz oferece a Sprinter de nove lugares com poltronas individuais para o transporte de executivos e o modelo de 17 e 20 lugares com porta lateral. Estes veículos podem ser utilizados para o fretamento, turismo, traslados e transporte escolar.

## MARCOPOLO E VOLARE DESTACAM QUATRO MODELOS DE ÔNIBUS

A Marcopolo e a Volare destacam num espaço de 12 metros quadrados e em cada lado do lounge de atendimento o Paradiso G8 1200 e o Volare Fly 12. Nas vagas externas estão o Attack 10 e o Ideale 800 com motor Euro 6 e chassi Mercedes-Benz de 13 metros de comprimento, 2,55 metros de largura e 3,260 metros de altura, com capacidade para 48 passageiros.

O Ideale tem poltronas tipo executiva, vidro da janela lateral colado, ar-condicionado, poltronas com tomada USB, porta-pacotes, parede de separação total com porta e acessibilidade.

Em 2022, a Marcopolo produziu 914 ônibus para fretamento – 912 unidades para o mercado interno e duas para o exterior. Em 2023 o volume chegou a 1.173 unidades – 1.141 para o mercado interno e 32 para exportação. De janeiro a agosto de 2024, a produção atingiu 914 unidades, sendo 667 para o mercado interno e 247 destinadas ao exterior.

Somente de modelos Volare a empresa produziu 22 veículos para o mercado interno em 2022. Em 2023 foram 87 unidades e nos oito meses de 2024 foram 94 unidades.



Marcopolo  
Paradiso G8 1200



Marcopolo  
Ideale 800

Para Ricardo Portolan, diretor de operações comerciais mercado interno e marketing da Marcopolo, o mercado de fretamento está num bom momento, tanto no transporte contínuo quanto no turismo.

“No segmento de turismo, os modelos double decker chamam bastante atenção, e o modelo DD da Geração 8 tem sido muito procurado, porque a linha G8 se diferencia pela segurança e conforto”, afirma Portolan, destacando que o mercado de turismo está crescendo e os serviços diferenciados estão conquistando o passageiro, que está migrando do modal aéreo.

Portolan ressalta que o fretamento é um dos principais segmentos atendidos pela marca e considera o evento da Fresp importante para fortalecer a posição da empresa no mercado e impulsionar o crescimento dos negócios. “Este encontro é uma oportunidade de conexão da rede de vendas com clientes, fornecedores e parceiros de negócios, além de aumentar a visibilidade da empresa no mercado, sendo também uma excelente ocasião para mostrar novos produtos e tecnologias, além de reforçar a marca.”

Busscar  
Panoramico NB1

O diretor da Marcopolo destaca ainda que a feira é um ótimo lugar para observar as tendências do setor e a concorrência, o que pode ajudar a empresa a se manter atualizada e competitiva. “Ao realizar demonstrações das novidades de seus ônibus e tecnologias, permite que os

clientes vejam e experimentem os produtos em primeira mão, obtendo feedbacks valiosos sobre produtos e serviços, ajudando a identificar oportunidades de inovação”, diz Portolan.



## BUSSCAR MOSTRA DOIS MODELOS

A Busscar leva para este evento o ônibus El Buss FT de motor dianteiro e o Panoramico DD NB1, modelo double decker lançado recentemente. “O modelo El Buss FT é o carro-chefe

# Com tecnologia, ultrapassamos muitos limites. Até mesmo entre municípios.

Nossas soluções já rodam por ruas e trilhos em muitos lugares e estão sendo escolhidas para evoluir a mobilidade em novas cidades. Com a tecnologia completa, modular e inteligente da Transdata, estamos chegando em mais pontos em muitas partes do mundo.

Madaa209

Nossas soluções estão em muitas cidades e, a cada dia, somos a escolha em novos lugares.



Santo Domingo (Equador)  
Huíla (Angola)  
Vitória da Conquista/BA



Juiz de Fora/MG  
Angra dos Reis/RJ  
Ilhéus/BA



Boa Vista/RR  
Itabira/MG  
Ponta Grossa/PR

Vem transformar a mobilidade com a Transdata.  
[itstransdata.com](http://itstransdata.com)



### Busscar El Buss FT

de vendas e atende à demanda dos clientes que querem um ônibus que tenha poltrona confortável, conectividade, USB, além de ser econômico para o serviço de fretamento”, afirma Paulo Corso, diretor comercial da empresa.

A encarroçadora Busscar tem ônibus rodoviários que atendem a vários segmentos de mercado. “Para o fretamento, é o modelo El Buss FT e para média distância o Vissta Buss 345 e o Vissta Buss 365, que atendem perfeitamente esse nicho de mercado”, detalha o diretor.

Segundo Corso, o segmento de fretamento contínuo tem tido procura crescente no país. “É o que gera maior procura para a Busscar e, para atender às demandas e necessidades específicas desse segmento, contamos com os modelos El Buss FT, El Buss 320, El Buss 320L e El Buss 340, ônibus com linhas e configurações mais simples que os modelos rodoviários de média e longa distâncias, facilitando a manutenção e mantendo a qualidade e o espaço interno.”

Corso comenta que o Evento Fretamento 2024 representa uma oportunidade para a Busscar divulgar suas soluções para fretamento, como o modelo El Buss FT, que apresenta excelente custo-benefício.

“Também é uma ocasião propícia para apresentarmos o Panorâmico DD NB1, nosso lançamento que dispõe de diversos atributos inovadores, sendo um veículo importante para o segmento de fretamento de viagens e turismo. Assim como em todas as edições, nossa participação no evento possibilita o estreitamento de relações com clientes e prospecções de novos negócios”, afirma o diretor da Busscar.

## COMIL APRESENTA TRÊS MODELOS DE ÔNIBUS

A Comil, encarroçadora localizada em Erechim, no norte do Rio Grande do Sul, aproveita este encontro



para apresentar a sua linha de ônibus destinada ao fretamento: o Versatile, o Campione 3.25 e o Campione Invictus 1050.

Segundo a fabricante, o Versatile é ideal para viagens intermunicipais de curta distância em regiões metropolitanas e foi desenvolvido para superar as expectativas de frotistas, motoristas e passageiros.

Este ônibus se destaca por seu design exclusivo, com linhas modernas e acabamento diferenciado. Com baixo custo de manutenção, o modelo oferece excelente desempenho operacional, conforto, segurança e agilidade, especialmente em serviços de transporte fretado e de linha.

A empresa ressalta que o Campione 3.25 oferece excelente vantagem operacional, combinando facilidade de uso e agilidade com um design moderno, inspirado nas últimas tendências do mercado automotivo. Este modelo tem baixo custo de manutenção, alta qualidade, conforto e tecnologia de ponta, sendo a escolha ideal para o transporte em curtas e médias distâncias.

Outro modelo, o Campione Invictus 1050, é considerado pela Comil a solução para quem busca um veículo durável e confortável para viagens de médias distâncias. Com acesso ampliado para os passageiros, oferece uma experiência de embarque e desembarque mais rápida e eficiente. O design ergonômico do cockpit garante que o motorista possa conduzir com conforto e segurança por longos períodos.

A Comil também avalia como importante o mercado de fretamento, que tem 55% de representatividade na sua produção de ônibus. Para a empresa, o evento de fretamento representa uma oportunidade para apresentar seus veículos e inovações, fortalecer sua presença no mercado, estabelecer conexões com empresas de transporte e possíveis clientes, além de se manter atualizada sobre as demandas e tendências do setor.

“Participar de eventos como este permite à Comil se posicionar como uma empresa competitiva no fornecimento de soluções de transporte, seja por meio de ônibus urbanos, rodoviários ou outros veículos voltados para o transporte coletivo”, diz Tiago Zanette, diretor comercial.



Campione 3.45

## VOLVO EXIBE O CHASSI B320 R

A Volvo apresenta o chassi B320 R, equipado com o novo motor D8K Euro 6, de 320 cv de potência e 1.200 Nm de torque. Com alto torque em baixa rotação, este ônibus ficou extremamente silencioso e suave para os passageiros e para a condução do motorista.

Outro destaque da marca é que o propulsor Euro 6 de oito litros está mais econômico do que a versão anterior, que já era referência nesse quesito. E o período de troca de óleo poderá chegar a 100.000 quilômetros, dependendo da aplicação.

Disponível na configuração de eixos 4x2, o modelo pode receber carrocerias de até 13,2 metros de comprimento e 3,65 metros de altura. Nas opções para uso rodoviário e fretamento, o modelo traz ainda transmissão I-Shift de sétima geração. “É um chassi altamente versátil. Além da tradicional versão urbana, este veículo tem opções para uso como fretamento e operação rodoviária de curta distância”, afirma Paulo Arabian, diretor comercial de ônibus da Volvo.

Em linha com a visão “Zero Acidentes”, ideal de futuro da marca com seus veícu-

los, o novo chassi incorpora freios eletrônicos EBS de quinta geração, freios a disco em todas as rodas e, na versão rodoviária, o ESP, controle eletrônico de estabilidade, é de série.

Também se sobressai na versão rodoviária o freio motor VEB300 com 300 cv de potência, já presente nos caminhões Volvo VM. Com o freio auxiliar retarder (item opcional) a potência de frenagem pode alcançar 900 cv.

O chassi B320R é um modelo global e já era fornecido pela Volvo para mercados de exportação como Chile e Colômbia. Embora tenha motor e transmissão novos, a manutenção do chassi B320R promete ser bastante funcional. “Como os demais chassis da marca, o B320R é muito robusto e eventuais manutenções podem ser executadas com rapidez, garantindo um rápido retorno à operação. É um ônibus de alta produtividade e rentabilidade para o operador”, assegura Arabian.

TECHNIBUS

O chassi B320R é um modelo global e já era fornecido pela Volvo para mercados de exportação



A **Prodata Mobility Brasil** se orgulha em conectar e integrar o **novo sistema** de bilhetagem eletrônica da região metropolitana de Belo Horizonte.

# Caminhos e desvios da reforma tributária

Por ALEXANDRE ASQUINI

Advogado tributarista de larga experiência, sócio na banca Minatel Advogados e há 40 anos professor de direito tributário na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), José Antonio Minatel conta como chegamos à Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a reforma tributária, fala do verdadeiro alcance e dos desvios dessa reforma, explicita aspectos relativos às leis complementares em tramitação no Congresso Nacional e avalia impactos no setor de transporte coletivo de passageiros, em especial no segmento de fretamento.



**TECHNIBUS** – Em 20 de dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que determina a reforma tributária. Qual é exatamente o significado dessa emenda?

**José Antonio Minatel** – A reforma tributária é um tema que sempre esteve vivo, desde que foi aprovada a Constituição de 1988. Nos primeiros momentos após a promulgação constitucional, já se falava em aperfeiçoar o sistema tributário. E, desde então, essa reforma vem sendo anunciada, propagada, mostrando a necessidade de mudanças em face de um sistema tributário complexo e rígido como é o brasileiro, que difere dos sistemas existentes na maioria dos países. Mas precisamos ter em conta que essa reforma aprovada no fim de 2023 é parcial, porque seu propósito foi essencialmente alterar a tributação sobre o consumo. Não se está falando aqui da tributação da renda ou

das contribuições previdenciárias, não. Só tributação do consumo.

O projeto de emenda aprovado foi idealizado pelo Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), organização criada há quase dez anos e financiada pelos segmentos econômicos dos bancos, das instituições financeiras e da indústria, com o propósito justamente de contribuir para a simplificação do sistema tributário do país e para o aprimoramento do modelo de gestão fiscal.

**TECHNIBUS** – Qual foi a inspiração para essa reforma parcial?

**José Antonio Minatel** – O propósito original era adotar algo similar ao que é idolatrado em outros países, o IVA (Imposto sobre Valor Agregado). Ou seja, buscava-se estabelecer um único imposto para substituir vários dos impostos ainda vigentes. A ideia inicial era substituir cinco tributos

por um. Os tributos a serem substituídos são: ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços), arrecadado pelos estados; o ISS (Imposto Sobre Serviços), que é dos municípios; o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), que é da União; PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), que também são contribuições arrecadadas pela União. Esses tributos, que incidem sobre as vendas de mercadorias ou de serviços, seriam substituídos por um único imposto, chamado de IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que era o modelo equivalente ao IVA europeu.

### TECHNIBUS – Essa ideia inicial se concretizou? O que estabelece a Emenda Constitucional nº 132?

**José Antonio Minatel** – É muito comum nós olharmos para um sistema que funciona lá fora e querer trazê-lo para o Brasil. Mas, quando esse sistema vem para o nosso país, é modificado, amoldado, com o jeitinho brasileiro, e aí começam as particularidades, começam os detalhamentos, o que desconfigura totalmente o que veio de fora e que lá funcionava bem. Quando esse projeto chegou ao Congresso, começou a ser discutido e justamente foram os estados e municípios os primeiros a colocar objeções, porque entendiam que estavam perdendo autonomia, estavam perdendo competência. Isso porque o novo imposto, que seria equivalente ao IVA europeu, teria um caráter nacional e, assim, seria regulado por lei aprovada pelo Congresso Nacional. Dessa maneira, as Assembleias Legislativas, casas legislativas dos estados, estariam perdendo poder, o mesmo acontecendo com as Câmaras Municipais, as casas legislativas dos municípios. Entendia-se que estariam perdendo poder em relação ao ICMS, assim como em relação ao ISS. Diante disso, conseguiu-se uma transformação desse

projeto para que o novo imposto, que seria um só, fosse bipartido. No Congresso Nacional, foi feito um arranjo para haver um imposto, o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que passaria a ser compartilhado pelos estados e municípios. E uma contribuição, a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), a cargo da União. É o que se pode chamar de “IVA Dual”. Propunha-se acabar com o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), mas este tributo acabou permanecendo. Contudo, as alíquotas dele serão zeradas. O IPI vai continuar somente para servir como um caminho para subvencionar as empresas que ficam na Zona Franca de Manaus. O projeto de emenda constitucional definiu também a criação do IS (Imposto Seletivo), que é uma sobretaxação cumulativa de itens que geram externalidades negativas tanto para o meio ambiente como para a saúde humana.

### TECHNIBUS – Então, devemos entender que houve um arranjo político para acomodar aquela situação?

**José Antonio Minatel** – Sim. Esse foi um arranjo político para concretizar a reforma da tributação sobre o consumo. Como parte desse processo, foram definidas e alardeadas algumas diretrizes, que serviram para que o Congresso aprovasse rapidamente a emenda constitucional que instituiu a reforma. Eu, particularmente, não esperava que a reforma da tributação sobre o consumo fosse aprovada já no fim de 2023. As principais diretrizes colocadas como princípios da reforma foram estas: simplicidade, transparência, neutralidade, não cumulatividade plena e isonomia. Quem é que não quer tudo isso? Isso foi vendido para os parlamentares, que acabaram encampando a iniciativa.

### TECHNIBUS – A reforma da tributação sobre o consumo é orientada por essas cinco diretrizes?



“A reforma tributária é um tema que sempre esteve vivo, desde que foi aprovada a Constituição de 1988”

**José Antonio Minatel** – Há outras diretrizes que também foram colocadas e que devem nortear a reforma. Uma delas é a tributação no destino, já que, hoje, nosso sistema tributa tudo na origem. Outra diretriz é a manutenção da carga tributária atual, o que era uma preocupação, pois toda vez que se fala em mexer na legislação, há aumento da tributação. Também se colocou como diretriz a base ampla de incidência, pois o novo imposto vem para substituir impostos que incidem sobre bases específicas: o ICMS só incide em operações com mercadorias e sobre alguns serviços específicos (transportes e comunicações); o ISS só incide em outros serviços definidos em lei complementar; o PIS e a Cofins incidem sobre a receita de venda de mercadorias e serviços. Dessa forma, o novo imposto (IVA Dual) vai continuar tributando essas operações, assim como incidirá sobre bases que os tributos hoje vigentes não alcançam, como, por exemplo, operações com imóveis, locação de bens e cessão de direitos e até operações de importação de intangíveis, nesse caso sem mexer no imposto de importação.

O que também ajudou na rápida aprovação da reforma é que esse novo sistema deveria servir para a inserção, no novo imposto, do chamado “cash back” (devolução de dinheiro), existente no IVA. Ou seja, passaria a ser possível devolver às pessoas de baixa renda o imposto que pagam quando compram bens e serviços. Essa possibilidade existe porque o valor do imposto estará destacado do preço do bem ou do serviço, então a cobrança será transparente. O comprador verá quanto está pagando. O consumidor terá que botar o seu CPF e isso estará em todos os sistemas de controle fazendário, permitindo devolver aquele valor do imposto quando incidente pelo menos nos produtos básicos, como a conta de luz, a conta do gás e, inclusive, a conta de água, sobre a qual atualmente não incidem o ICMS e o ISS, mas incidirão o IBS e a CBS.

**TECHNIBUS** – Quando a reforma estará em vigor?

**José Antonio Minatel** – Haverá uma longa transição, que se iniciará em 2027; o novo sistema mesmo só vai ser exclusivo a partir de 2033. Para possibilitar a definição das alíquotas a serem aplicadas, em janeiro de 2026 começam as novas exigências, em caráter experimental, com alíquotas mínimas de 0,1% de IBS mais 0,9% de CBS, medida que vai servir para avaliar o potencial de arrecadação sobre as bases ampliadas. Até a conclusão da transição, vamos conviver com o que tem hoje e com dispositivos estabelecidos pela reforma.

# SPHEROS

## Liderança em inovação tecnológica para uma mobilidade mais limpa.

REVO-E Global  
com BTMS Integrado



Foto: Adobe Stock / Dieter Holstein



Spheros do Brasil S/A  
Av. Rio Branco, 4688 - Bairro São Cristóvão - CEP 95060-145 | Caxias do Sul - RS - Brasil | Tel. +55 (54) 2101.5800  
[www.valeo-thermalbus.com.br](http://www.valeo-thermalbus.com.br)

**moving thermal future**



“As principais diretrizes colocadas como princípios da reforma foram estas: simplicidade, transparência, neutralidade, não cumulatividade plena e isonomia”

**TECHNIBUS** – Vivemos atualmente a etapa de formulação das leis complementares. O senhor pode nos dar um panorama a respeito disso?

**José Antonio Minatel** – As leis complementares devem atender às grandes diretrizes da Constituição Federal e também às diretrizes e outras particularidades aprovadas pela emenda constitucional. Que particularidades? Prevê a emenda constitucional ser necessário adotar regimes favorecidos para alguns segmentos econômicos, e lá já estão indicados alguns deles: o agronegócio, a saúde, a educação e, inclusive, o transporte coletivo, entre outros. Nas diretrizes constitucionais há previsão também de regimes específicos. Então, veja: regime favorecido, com a ideia de redução de impostos, de favorecimento, e regime específico, que não necessariamente significa favorecimento, mas um regime que seja apropriado ao tipo de negócio, como operações com imóveis, planos de saúde, combustíveis, serviços de hotelaria, inclusive parques de diversão – veja o nível de detalhamento. E tudo isso deve ser detalhado, implementado por meio de lei complementar. Para aprovação de projeto de lei complementar é necessário obter maioria absoluta das duas Casas do Congresso, ou seja, 41 senadores e 257 deputados. No Senado, a votação acontece em turno único, enquanto na Câmara realiza-se em dois turnos.

**TECHNIBUS** – Já foram apresentados projetos de lei complementar referentes à reforma tributária?

**José Antonio Minatel** – Foram apresentados dois projetos. O primeiro deles foi o Projeto de Lei Complementar nº 68, de 2024, que institui o IBS e a CBS, estabelece os regimes diferenciados – seja o favorecido ou o específico – e traça a forma dessa transição até chegarmos à implantação definitiva dessa nova legislação até 2033. Além da cobrança mínima experimental em 2026, o projeto determina que a partir de 2027 já começa a ser aplicado em conjunto com a legislação em vigor hoje, assim como avança para definir as regras do novo Imposto Seletivo, apelidado de “imposto do pecado”. Esse projeto foi aprovado em julho de 2024 na Câmara dos Deputados.

**TECHNIBUS** – E que entendimento o senhor tem desse texto aprovado na Câmara dos Deputados?

**José Antonio Minatel** – Na minha avaliação, foi aprovado “goela abaixo”, com uma pressão enorme dos próprios



parlamentares e da presidência da Câmara dos Deputados. O projeto veio do poder executivo; na Câmara dos Deputados foi feito um substitutivo com poucas alterações, e assim foi aprovado. E o que se vê nesse projeto? Quem trabalhou na elaboração desse projeto? Foram os representantes das administrações tributárias dos estados – na sua maioria –, além de representantes dos municípios e representantes da esfera federal, da Receita Federal, em prol da União. Além do novo Imposto Seletivo, de competência exclusiva da União, esse projeto está regulamentando tanto o IBS como a CBS, que, segundo a diretriz constitucional, devem ter as mesmas bases de incidência. E aqui, então, cabe uma crítica. Nós estamos sempre criticando o PIS e a Cofins, que são dois tributos da União e têm as mesmas bases de incidência. Então, por que não juntar? A proposta era acabar com esses dois tributos e outros três impostos, substituindo-os por um só imposto, mas com a reforma em andamento isso não aconteceu. Nós temos, outra vez, a mesma configuração do PIS e da Cofins, já que a CBS e o IBS incidem sobre as mesmas bases. São dois tributos, que devem ser calculados à parte e que vão incidir sobre as mesmas bases.

**TECHNIBUS** – O texto, então, não atendeu à expectativa de mudança?

**José Antonio Minatel** – Uma vez que o projeto foi idealizado por técnicos das administrações tributárias dos estados e da Receita Federal, ele apresenta aqueles vícios de sempre, com negativas ou regimes que limitam o direito do contribuinte. Dizem que o uso do cachimbo deixa a boca torta. De fato, esperávamos algo parecido com um IVA aberto, simples – pois nas diretrizes está consagrada a simplicidade –, e o que vemos nesse projeto é algo de uma complexidade tamanha, que chega a ser equivalente ao atual ICMS. E que só não é maior porque o que nós temos de ICMS é uma legislação com 27 entes tributantes, enquanto os novos tributos têm a participação de três entes federados: estados e municípios, com o IBS, e União, com a CBS.

**TECHNIBUS** – Sobre simplicidade: foram estabelecidos dois tributos incidentes sobre as mesmas bases. Por que não se faz um tributo só, com a divisão feita pelos mecanismos governamentais?

**José Antonio Minatel** – Era essa a ideia. Esperávamos um imposto nacional, um único imposto, com repartição das arrecadações em função das operações demandadas pelo



“O caminho para a simplificação seria haver um único tributo de caráter nacional, com rateio da arrecadação em função das demandas das operações. Aí nós teríamos simplicidade”.

“O serviço de fretamento, apesar de seu significado e relevância, está ficando na vala comum, embora, a meu ver, seria plausível que houvesse adequado cumprimento da previsão constitucional, estipulando-se um regime diferenciado”



destino. Se o consumo é no destino, e é de lá que vêm os recursos financeiros com a aquisição dos produtos e serviços, isso é perfeitamente controlável pelos sistemas tecnológicos que, felizmente, nós temos. Temos um grau de informatização que permite esse mapeamento todo, o acompanhamento em tempo real das operações. O caminho era uma única incidência; isso seria a simplificação. O caminho para a simplificação seria haver um único tributo de caráter nacional, com rateio da arrecadação em função das demandas das operações. Aí nós teríamos simplicidade. Mas, quando esbarramos na questão da supressão de poder – mesmo considerando que o poder em matéria tributária seja limitado, pois nossa Constituição é rígida –, o nosso viés, o nosso costume, em matéria de olhar para as leis, é de não as respeitar. Se até mesmo o nosso legislador não respeita a Constituição, o que se pode esperar do contribuinte, especialmente quando se vê apertado e com obrigações que não consegue dar conta?

**TECHNIBUS** – E quanto aos prazos para aprovação?

**José Antonio Minatel** – Esse projeto já foi aprovado pela Câmara e remetido ao Senado para ser discutido e votado. Se houver alteração no Senado, de onde se tem notícias de mais de 1.200 emendas já apresentadas pelos senadores, o projeto voltará para a Câmara, que examinará as alterações feitas pelo Senado. Dessa maneira, acredito que teremos ainda um caminho que não me parece que será vencido até o fim do ano. A não ser que venham esses arranjos – que acontecem com frequência – de votos de liderança em prol da celeridade.

**TECHNIBUS** – E o outro projeto de lei complementar?

**José Antonio Minatel** – Trata-se da Lei Complementar nº 108, de 2024, que foi idealizada pelo Poder Executivo – por aqueles mesmos técnicos, das Fazendas dos estados e da Receita Federal, e de alguns representantes de municípios. O texto-base desse projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados em 13 de agosto de 2024, com 303 votos favoráveis e 142 contrários. A ideia do projeto é estruturar um comitê gestor, verdadeiro monstro que está sendo criado na reforma tributária. E esse comitê gestor é um órgão que está ganhando um poder e uma dimensão extraordinários, justamente porque será encarregado de estabelecer as regras de como proceder à fiscalização e à administração do novo imposto, o IBS. O comitê gestor é específico para o IBS.



congresso  
de mobilidade  
urbana 2025



Transamérica Expo Center  
São Paulo - Brasil

**Agende-se**  
**28 · 29 · 30**  
**outubro**  
**2025**

iniciativa:



organização:



marcelofontana@otmeditora.com  
WhatsApp 11 99280-2606

O contribuinte que não estiver de acordo com o imposto cobrado e entender que a cobrança não está consoante à regra, ele vai apresentar o recurso relativo à indevida exigência desse novo imposto para quem? No caso do ICMS, já havia uma estrutura diante da qual ele se defendia administrativamente e continuará existindo enquanto durar a cobrança concomitante em toda a fase de transição. Quanto ao ISS, cada município tem na sua estrutura administrativa um caminho para o contribuinte questionar diante do secretário de Finanças do município. E agora, com esse imposto que é compartilhado? Isso tudo está sendo regulamentado nesse Projeto de Lei Complementar nº 108. Mas esse projeto carrega todos aqueles vícios dos processos administrativos que já temos nos diferentes estados. Toda aquela estrutura na qual quem julga é o representante da própria Fazenda, com pouca liberdade para julgar e com amarrações dadas pelas próprias estruturas fazendárias. Resumindo, tudo o que tinha de vício na estrutura do processo administrativo do ICMS está aí também nesse projeto que pretende regular a administração da cobrança do novo imposto.

### TECHNIBUS – Como essa situação afeta as operações do transporte coletivo de passageiros?

**José Antonio Minatel** – Há uma diretriz na Emenda Constitucional nº 132/2023 aprovada mencionando que, quanto às operações relacionadas com o transporte coletivo, a lei complementar deverá conceder um regime específico de tributação para o transporte coletivo de passageiros, rodoviário, intermunicipal e interestadual. É o que consta no inciso VI do § 6º do artigo 156-A inserido na Constituição para autorizar a criação do IBS. A diretriz constitucional

foi sensível a que esse serviço seja diferenciado, entendendo que transporte coletivo de passageiros é serviço essencial, é direito assegurado pela Constituição, direito social do cidadão, direito social do trabalhador. Tanto que tem a política de vale-transporte, ou seja, políticas públicas para disponibilizar o transporte. Então, o transporte coletivo de passageiros deve ser merecedor de um regime diferenciado, como previsto no texto constitucional.

Efetivamente, o projeto de lei que já está no Senado contempla isenção tanto do IBS como da CBS para os serviços rodoviário e metroviário de transporte coletivo de passageiros, mas adicionando lá uma expressão: “serviço público”. O projeto de lei complementar olhou para o texto da Constituição Federal, que diz que deveria haver um regime específico para o transporte coletivo rodoviário de passageiros – intermunicipal e interestadual. E nesse texto não há a expressão “transporte público”. Essa palavrinha “público” não está escrita lá na Constituição. Veja como é o legislador: inseriu o termo “público”, que, seguramente, vai restringir o alcance do regime diferenciado. Então temos o encaminhamento de um regime que para o transporte público está concedendo isenção. Diz que é merecedor de isenção. Não se critica isso, pela relevância do transporte público. Além disso, não tem sentido o poder público se autotributar, nos casos em que o próprio poder público encarrega-se de disponibilizar o transporte público. Se não é o poder público que oferece o transporte, sendo o serviço concedido a um particular, mediante autorização, permissão ou concessão, esse particular, se tiver que ser tributado, irá colocar o valor do tributo no preço da tarifa. Não tem como. Prevendo a isenção, isso seguramente deve contribuir para que não se eleve o preço da

tarifa do transporte de serviço público.

### TECHNIBUS – A seu ver, esse caminho trouxe uma boa solução?

**José Antonio Minatel** – Creio que não totalmente. Faltou o específico tratamento para transporte também coletivo de passageiros, que não é caracterizado como serviço público como a lei complementar definiu. Qual é esse serviço público que merece isenção? Pelo texto do projeto, é só aquele em que há um itinerário traçado, é só aquele em que há pagamento individualizado de passagem pelo passageiro – é ele que suporta o valor da tarifa. Faltou regulamentar o outro transporte que é também coletivo, de passageiros, mas que não se caracteriza como serviço público. E aí entra na atividade do fretamento, que, a despeito de ser um serviço diferenciado, tem também natureza, na minha avaliação, de serviço público. Essa atividade de fretamento está no lugar de um serviço que caberia ao poder público oferecer. Tanto que o operador particular do serviço de fretamento não pode exercer essa atividade por livre iniciativa. Esse serviço tem uma regulação do poder público para poder ser exercido. Estamos falando do transporte escolar, do transporte de estudante universitário, transporte escolar fornecido pelo município para alunos de pré-escola e de ensino básico. Isso não deixa de ser serviço público; está previsto no regulamento como serviço público. Mas para esses, como não tem tarifa individualizada, como muitas vezes não tem aquele roteiro com a disciplina que tem no transporte público, de ter a rota já prefixada, não ficou disciplinado na lei complementar com um regime diferenciado para acobertá-lo. Já que está sendo dada isenção para o serviço público, seria pertinente que para esse outro serviço, quando operado pelo particular

que tem o objetivo de lucratividade, que houvesse pelo menos uma redução da base de cálculo para poder assegurar também uma redução do custo desse serviço, já que ele acaba impactando o valor a ser cobrado por esse particular. Mas nós não temos isso no projeto.

### TECHNIBUS – Dentro da caracterização que o senhor faz desse outro serviço coletivo de passageiros, é possível incluir também o transporte de trabalhadores?

**José Antonio Minatel** – Esse transporte coletivo de passageiros em que não aparece a expressão “serviço público” está sendo colocado no outro conjunto de segmentos sem previsão de qualquer redução de tributos. E, com a sua pergunta, o senhor está lembrando aqui que há uma grande incidência desse tipo de transporte disponibilizado pelas empresas para seus trabalhadores, pois há locais de trabalho que ficam em áreas que não são servidas por uma linha regular do transporte público. Nesses casos, é preciso oferecer esse transporte, seja por iniciativa das empresas ou dos próprios trabalhadores, mediante o serviço particular de fretamento. O transporte desses trabalhadores deveria ser disponibilizado também pelo poder público. Mas, como o poder público não pode ou não consegue oferecer esse transporte, vem a iniciativa privada suprir a deficiência na prestação desse serviço, que, insisto, tem natureza de serviço de interesse público. No entanto, no projeto que está aí, não está contemplado nenhum regime diferenciado para essa atividade. O serviço de fretamento, apesar de seu significado e relevância, está ficando na vala comum, embora, a meu ver, seria plausível que houvesse adequado cumprimento da previsão constitucional, estipulando-se um regime diferenciado para esse tipo de transporte coletivo de passageiros.

## Linha Laranja do Metrô-SP terá a estação mais profunda da América Latina

Com 65,71 metros de profundidade – o que equivalente a um prédio de mais de 20 andares, a estação Itaberaba-Hospital Vila Penteadão da Linha 6-Laranja de metrô de São

Paulo será a mais profunda da América Latina, superando a estação Santa Cruz, da Linha 5-Lilás, com 41,5 metros de profundidade. Atualmente, a obra está com mais de 48% executada, de acordo com o governo do estado. O empreendimento é uma parceria público-privada (PPP) firmada entre o governo de São Paulo e a concessionária Linha Uni.



Com 15,3 quilômetros de extensão, as 15 estações da nova linha irão ligar a Brasilândia, na zona norte de São Paulo, à estação São Joaquim, no centro. Do total, sete estações têm profundi-

dade igual ou superior a 45 metros. A Linha 6-Laranja é construída pelo grupo espanhol Acciona e será operada pela Linha Uni por 19 anos. A entrega do primeiro trecho do projeto que irá da estação Brasilândia até Perdizes está prevista para o segundo semestre de 2026. A construção é praticamente toda subterrânea, com exceção do pátio de manutenção Morro Grande.

## Mercado de ônibus mantém crescimento sustentável

O mercado de ônibus continua com bom desempenho e com perspectivas positivas para o ano, conforme mostra a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) no balanço do terceiro trimestre de 2024. Em setembro, a produção de ônibus atingiu 2.177 unidades, com crescimento de 1,0% sobre agosto deste ano (2.156 unidades) e de 16,7% sobre setembro do ano passado, quando foram fabricados



1.865 veículos. No acumulado de janeiro a setembro de 2024, a produção de ônibus somou 21.197 unidades, um volume 38% superior aos 15.355 veículos fabricados no mesmo período de 2023.

Em setembro, as vendas de ônibus atingiram 2.004

unidades, 16,7% abaixo de agosto deste ano (2.406 unidades), mas superaram em 33,3% setembro de 2023, quando foram comercializados 1.503 veículos no mercado brasileiro. É o melhor resultado para o mês desde 2024. A entidade também considerou o acumulado de janeiro a setembro deste ano muito bom para o segmento de ônibus, mesmo com a pequena queda de 0,2% no emplacamento, que registrou 15.760 unidades.

## Centro de Peças e Acessórios do Grupo Volkswagen completa 20 anos



A Volkswagen Caminhões e Ônibus comemora os 20 anos de seu PAC (Parts and Accessories Center – Centro de Peças e Acessórios), localizado em Vinhedo (SP). Maior centro de peças automotivas da América Latina, é responsável pelo armazenamento e distribuição de peças e acessórios das marcas que integram o Grupo Volkswagen.

Com uma área de 132.000 metros quadrados (equivalente a 18 campos de futebol), sendo 33.000 metros quadrados dedicados exclusivamente à Volkswagen Caminhões e Ônibus, o PAC opera mais de um milhão de linhas de pedidos, com um estoque de 33 mil itens diferentes. No total são cerca de 730 colaboradores e prestadores de serviços trabalhando para que as 147 concessionárias da marca e os 30 importadores ao redor do mundo sejam atendidos, garantindo excelência logística no atendimento de peças e acessórios em pós-vendas. O espaço também está alinhado a sua estratégia de sustentabilidade, operando com energia elétrica 100% renovável desde 2020, e com reúso de caixas no fluxo produtivo, reduzindo de forma significativa o consumo de papelão e madeira.

## Timbro entrega mais de 4,5 mil toneladas de trilhos ferroviários para a CPTM



A Timbro, plataforma de negócios e comércio internacional, concluiu a entrega de 4.538 toneladas de trilhos de trens para a CPTM

decorrentes de licitação pública promovida pela companhia e vencida pela Timbro. No total, o volume de trilhos soma cerca de 78,5

quilômetros de barras compostas principalmente por aço carbono, cada uma com extensão de 12 metros.

A operação contemplou quatro mil toneladas de trilhos ferroviário tipo TR-57, 400 toneladas de trilhos tipo TR-68 e 138 toneladas de trilhos tipo UIC-60, provenientes da China. A entrega dos trilhos também marca o ingresso da Timbro em um setor que recorre frequentemente às importações.

## Volgren apresenta novos ônibus em evento na Austrália

A Volgren, empresa pertencente à Marcopolo sediada na Austrália, apresentou no National Bus and Coach Show 2024, realizado no Brisbane Convention and Exhibition Centre, dias 17 e 18 de setembro, o ônibus Volgren Optimus Elétrico, com opções de chassis Yutong E12 e BYD BC12 “Blade 1”, e o Volgren Optimus a Hidrogênio, desenvolvido em 2022 em parceria com a Wrightbus, um dos principais fabricantes de ônibus a hidrogênio da Europa.

O ônibus urbano Volgren Optimus elétrico, que os operadores implementaram com sucesso em Melbourne, Sydney, Brisbane



e Perth, foi projetado para adequação a vários chassis diesel, híbridos, elétricos e hidrogênio, e está em conformidade com os mais altos níveis de padrões de qualidade, segurança e inflamabilidade para ônibus na Austrália. O modelo tem autonomia de até 350 quilômetros e é oferecido em diferentes opções de comprimento total, variando de 11,7 metros a 12,5 metros, e possui uma das carrocerias de ônibus de emissão zero mais leves de sua classe. A empresa expôs ainda o urbano Volgren Optimus elétrico, com chassi Volvo BZL, e o rodoviário Marcopolo Audace 1050, com chassi Volvo B8R, produzido na Marcopolo China.

## Allison e Cummins fazem parceria para sistema híbrido elétrico de ônibus urbanos

A Allison Transmission e a Cummins Inc., líder global em tecnologia de energia, se associaram para produzir a união de um motor Cummins B-Series a um sistema de propulsão híbrido elétrico Allison eGen Flex®, voltado para o mercado de ônibus urbanos. A combinação atenderá aos Padrões de Emissões de Gases de Efeito Estufa para Veículos Pesados – Fase 3, da EPA, e fornecerá uma nova solução de



propulsão de baixa emissão que estará em disponibilidade a partir de 2027.

O eGen Flex é capaz de operar até 50% do trajeto típico de um ônibus no modo “motor desligado”,

proporcionando uma solução benéfica para a redução das emissões em áreas urbanas. O modo “somente elétrico” do sistema é ativado por meio da tecnologia de geofencing (área virtual delimitada por meio de GPS), que elimina as emissões e o ruído do motor durante o acesso e a descida dos passageiros, ou ao trafegar em áreas de grande densidade demográfica predefinidas e zonas de emissões zero.



## Volkswagen avança no processo de homologação do e-Volksbus



A Volkswagen Caminhões e Ônibus finalizou a fase de testes do seu primeiro ônibus 100% elétrico com a SP-Trans em São Paulo e inicia

o seu próximo destino, com a URBS em Curitiba, dando continuidade ao rigoroso processo de homologação.

Segundo a montadora, essas homologações são essenciais para garantir a segurança, o desempenho e a manutenção do chassi elétrico, assegurando que ele atenda a todos os requisitos antes de ser lançado ao mercado. “Durante o processo, o e-Volksbus é submetido a um ciclo intenso de testes, rodando no mínimo dez horas diárias.

A autonomia da bateria é levada ao limite, com avaliações detalhadas sobre a durabilidade, frenagem e comportamento do veículo em subidas e descidas”, explica Rodrigo Chaves, vice-presidente de engenharia da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

O processo inclui a avaliação da carroceria, acabamento e pintura, garantindo que cada detalhe do e-Volksbus esteja em conformidade com os mais altos padrões de qualidade.

## Reunidas Paulista celebra 76 anos de atuação no transporte de passageiros e encomendas

A Empresa Reunidas Paulista de Transportes comemorou seu 76º aniversário consolidando sua trajetória como referência no setor de transporte rodoviário de passageiros. Fundada em 1948, a empresa destaca seu compromisso com a qualidade, inovação e sustentabilidade no transporte de passageiros e encomendas.

Com frota moderna e um time apaixonado em servir, a empresa continua empenhada a progredir, realizando investimentos em tecnologia e infraestrutura para garantir serviços de excelência. “Celebrar 76 anos é um marco significativo e motivo de grande orgulho para todos nós”, afirma Aurivânia Constantino, presidente da empresa.

A Reunidas Paulista também tem investido fortemente em iniciativas sus-



tentáveis, incluindo a modernização de sua frota com veículos mais eficientes e menos poluentes, além de participar de projetos para reduzir o impacto ambiental de suas operações. Acreditando em ações como essas, a marca Reunidas Paulista vem reforçando sua missão em promover mobilidade mais verde e sustentável.

## Busscar comemora 78 anos de história

A Busscar, encarroçadora catarinense, comemorou os 78 anos da marca com o aumento da capacidade produtiva para atender à demanda de fabricação do Panorâmico DD NB1, novo ônibus double decker lançado em agosto na Lat. Bus 2024. Com diversas unidades reservadas, o novo ônibus começará a ser produzido a partir do primeiro trimestre de 2025, o que exige ampliação da linha de produção e contratação de mão de obra qualificada.

Segundo Paulo Corso, diretor comercial da Busscar, a expectativa da empresa é alcançar 20% de market share em 2025.



“Para atingirmos nosso objetivo de participação no mercado, precisamos captar mão de obra, o que é um grande desafio, visto que Joinville, cidade onde está localizada a fábrica, possui pleno emprego”, diz Corso.

Atualmente, a Busscar possui capacidade produtiva de 15 ônibus por dia e a sua linha de produtos é composta por ônibus rodoviários e micro-ônibus, que atendem ao programa Caminho da Escola, além da fabricação própria de peças e componentes para poltronas de passageiros, porta-pacotes, sanitários, portas e janelas.

## Stellantis lança linha 2025 de furgões passageiros e carga



A Stellantis lançou no Brasil a linha 2025 de veículos urbanos leves a diesel: Citroën Jumpy, Fiat Scudo e Peugeot Expert. Com preços iniciando em R\$ 211.990 para a versão cargo e R\$ 217.990 para a versão Vitré/Multi, os veículos receberam visual modernizado e inclusão de serviços

conectados, como gestão de frota e recuperação veicular.

Os furgões de passageiros e carga ganharam novos para-choques frontais, faróis reformulados e grade do radiador redesenhada. A traseira dos veículos exibe nova logotipia nas portas duplas, que abrem até 180°.

A cabine agora tem painel digital e personalizável, volante com assistência elétrica e comandos integrados para sistema de som, limitador e controlador de velocidade. O quadro de instrumentos é digital, enquanto o console central ganhou saídas de ar reposicionadas, compartimento adicional para objetos e rádio com tela sensível ao toque de 5", Bluetooth e USB. Os novos Citroën Jumpy, Fiat Scudo e Peugeot Expert têm motor 1.5 HDi turbodiesel de 120 cv e câmbio de seis marchas.



## Fiat Ducato ganha nova versão em sua linha 2025



A Fiat lança mais uma versão para a linha 2025 do Ducato, a Luxo, derivada da Executiva. Com a configuração de 15+1 lugares, a nova versão chega para atender a uma demanda de mercado, com itens de série como ar-

-condicionado dianteiro e traseiro com duto central, bancos reclináveis, piloto automático com limitador de velocidade, assistente de partida em rampas e sensor estacionamento traseiro.

O modelo 2025 continua

sendo equipado com o motor 2.2 BlueHDI, com 140 cv e 340 Nm de torque, e câmbio de seis marchas. O modelo ainda traz o Fiat Connet/Me Gestão de Frotas, plataforma de serviços conectados da marca, em todas as suas versões. Essa tecnologia é uma solução integrada de telemetria e rastreamento, que permite informações em tempo real, controle e redução de custos, relatórios de desempenho da frota e ganho de produtividade, além de outras funcionalidades, como auxílio na recuperação do veículo em caso de roubo ou furto. O Ducato agora passa a disponibilizar seis versões com Cargo, Maxicargo, Multi, Comfort, Executivo e a novidade, a Luxo.

Acervo Digital



1963

2024

# Tenha as melhores publicações do setor de transporte e logística do país na palma da mão



acervodigitalotm.com.br

# Tecnologia a serviço do fretamento

Mobiuse é uma plataforma para gestão e roteirização do transporte corporativo, que oferece um aplicativo para passageiros e soluções para motoristas e gestores

Por MÁRCIA PINNA RASPANTI



A tecnologia é uma importante aliada das empresas que atuam no transporte coletivo de passageiros. Com o fretamento não é diferente. Os provedores de tecnologia têm desenvolvido soluções e ferramentas tecnológicas que atuam no monitoramento da frota, na jornada do passageiro, na melhoria das rotas, além de permitirem um serviço mais eficiente e seguro no transporte de colaboradores. O Mobiuse é uma solução voltada para empresas que desejam fazer a gestão do transporte por fretamento e também para operadores de transporte corporativo. O aplicativo para os passageiros permite o acompanhamento em tempo real

das rotas, previsão de chegada ao ponto de embarque e controle de acesso. Para os motoristas, há um guia de rotas com itinerários e pontos de embarque mapeados. O portal web possibilita aos gestores o controle, monitoramento e indicadores de gestão.

O Mobiuse foi desenvolvido tanto para as empresas do Grupo Comporte quanto para outras empresas que buscam uma solução eficiente para gestão e roteirização do transporte corporativo. De acordo com a companhia, a plataforma já está sendo amplamente utilizada por um grande número de clientes, que atuam em diversos segmentos, como indústria



alimentícia, automobilística, usinas, entre outros. O sistema de roteirização do Mobiuse cria rotas otimizadas, define pontos de embarque conforme o tempo de caminhada e ajusta o número de linhas de acordo com o tipo de veículo. Entre as funcionalidades do aplicativo para os passageiros estão: geolocalização, guia de rotas, check-in de embarque e agendamento de viagem. No portal web, a solução disponibiliza controle de passageiros, horários de embarque, frequência de utilização, taxa de ocupação, pontualidade das linhas e rastreabilidade dos veículos em tempo real.

Segundo a empresa, com o aplicativo do passageiro, é possível acompanhar em tempo real as viagens em andamento, visualizar rotas e pontos de embarque. “Ao clicar no ponto de embarque desejado, o passageiro recebe a previsão estimada de chegada do veículo, tornando a experiência mais prática e previsível.”

## MENOS CUSTOS

O objetivo da plataforma é ajudar as empresas a reduzir custos por meio da roteirização inteligente, otimizando a logística do transporte de colaboradores, seja na implementação de um novo projeto ou na melhoria de operações existentes. “Nossa solução oferece um transporte mais confortável e previsível, com previsão precisa de chegada e acompanhamento em tempo real, garantindo que os colaboradores saibam exatamente quando o transporte estará disponível – mais tranquilidade e uma experiência de viagem superior”, declara a empresa.

A plataforma também fornece dados e relatórios em tempo real, proporcionando uma visão completa das operações. “Com o Mobiuse, é possível ter total controle sobre o transporte corporativo, identificando rapidamente gargalos e tomando decisões estratégicas para aprimorar continuamente o serviço”, completa a companhia. Entre as empresas parceiras da plataforma, estão a Viação Piracicabana, Expresso Itamarati, Viação Nossa Senhora da Penha, Expresso Caxiense, Viação Princesa do Norte, entre outras.



O aplicativo para os passageiros permite o acompanhamento em tempo real das rotas, previsão de chegada ao ponto de embarque e controle de acesso

# Mais agilidade e eficiência para o transporte por fretamento

Em um mercado competitivo e com margens apertadas de lucro, a automatização dos processos pode trazer ganhos significativos para as empresas que atuam no segmento de fretamento

Por MÁRCIA PINNA RASPANTI

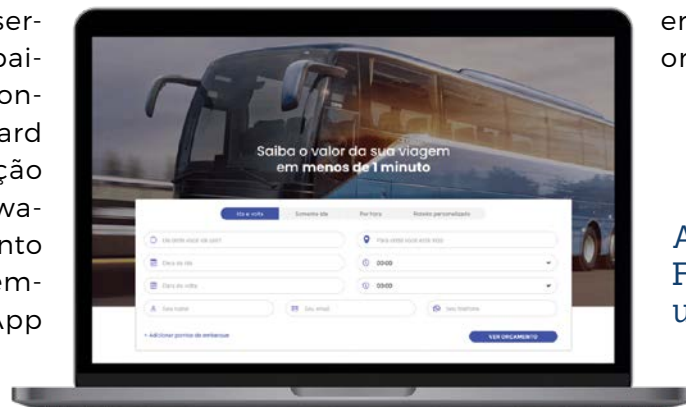
O cenário positivo que o fretamento vivencia tem atraído a atenção dos provedores de tecnologia que desenvolvem soluções para suprir as necessidades dos operadores. O Evento Fretamento 2024 traz muitas novidades e inovações no campo da tecnologia.

## DIGITALIZAÇÃO CHEGA AO SETOR DE FRETAMENTO

A Fretatech é uma empresa de tecnologia especializada em soluções para os setores de fretamento e turismo. Oferece uma plataforma que inclui motor de reservas on-line, CRM, painel de vendas, conta digital, dashboard analítico, integração com ERP (software de planejamento dos recursos da empresa) e o WhatsApp com multiatendimento, produto

lançado no Evento Fretamento 2024. A empresa busca aprimorar a gestão operacional e comercial de empresas de fretamento, facilitando a comunicação com clientes e melhorando a eficiência por meio de um hub de vendas integrado. Suas soluções ajudam empresas a melhorar a experiência dos clientes, aumentar a taxa de conversão e competitividade no mercado.

“Trabalhando na área de consultoria para o setor, identifiquei que outros mercados estavam digitalizados, mas no fretamento havia um gap em relação ao atendimento. Não era possível fazer um orçamento ou uma



A plataforma da Fretatech integra um motor de reservas on-line

reserva on-line. Isso gerava uma demora na hora de dar a resposta ao cliente. Assim, buscamos desenvolver uma solução para que o cliente recebesse o orçamento e fizesse a reserva na hora. Mas vimos que o segmento precisava de mais, havia necessidade de uma plataforma que fizesse a gestão completa da operação”, conta André Soares, fundador e CEO da Fretatech.

A plataforma da Fretatech integra um motor de reservas on-line, desenvolvido para que empresas de fretamento eventual e turismo possam automatizar o processo de orçamentos. Essa tecnologia permite que todas as cotações sejam realizadas em tempo real, com base na disponibilidade da frota e nas preferências do cliente. Com um sistema intuitivo e totalmente customizável, é possível definir preços, rotas, tipos de veículo e condições especiais. Além de orçamentos rápidos e precisos, a plataforma possibilita integrar de forma centralizada outras funcionalidades, como CRM, dashboard analítico e atendimento via WhatsApp. Outra funcionalidade é a implantação de pagamentos on-line.

O sistema da Fretatech permite acompanhar todas as etapas do processo, do pedido de cotação à execução dos serviços, com visibilidade e controle em tempo real. Assim, é possível visualizar a ocupação da frota e o status das viagens em andamento, receber alertas e notificações sobre cotações, reservas e atendimentos e monitorar o desempenho da equipe, diretamente pelo celular ou computador. O painel de vendas interno permite gerenciar todas as vendas, trazendo sobre o andamento dos negócios, garantindo um controle maior e decisões mais estratégicas.

Com a Conta Digital da Fretatech, a empresa pode emitir cobranças dentro de um só sistema, simplificando o processo de recebimento, permitindo que a empresa tenha mais controle sobre os fluxos financeiros e reduza a burocracia. Já o dashboard analítico permite monitorar o desempenho da empresa em tempo real, com gráficos e relatórios que facilitam a análise, identificando pontos de melhoria. A Fretatech oferece integração com sistemas ERP e TMS (sistema de gerenciamento de transporte), facilitando a sincronização de dados e automatizando processos operacionais. A integração com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ajuda os operadores a cumprir as exigências regulatórias de forma automática, informando a lista de passageiros, o roteiro e as informações necessárias.



André Soares,  
da Fretatech:  
“Identifiquei que outros mercados estavam digitalizados, mas havia um gap no atendimento do fretamento”



Equipamento da Cittati para controle de embarque e desembarque

## GESTÃO DAS OPERAÇÕES E MAIS TRANSPARÊNCIA

A Cittati apresenta o ICS Fretamento, uma plataforma voltada para gestão de fretamento, com controle de embarque e desembarque, otimização de rotas e aplicativo para passageiros. A empresa construiu a solução com foco nas empresas operadoras de fretamento e turismo, que estão inseridas em um mercado altamente competitivo e cada vez mais exigente.

“Monitoramento de performance das viagens, prestação de conta ao contratante, controle de acesso, segurança e experiência do passageiro, os requisitos são diversos e cada contrato tem sua particularidade. É pensando nisso que a Cittati, empresa experiente e dedicada à gestão de frota, apresenta o ICS, produto especializado em fretamento contínuo e eventual, com foco em trazer transparência, segurança, conformidade legal e eficiência para as operações. Nosso objetivo é ser um diferencial competitivo e o maior aliado na busca pelo crescimento das empresas que atuam neste mercado”, afirma Julien Renaut, Chief Growth Officer (CGO) da Cittati.

No portfólio da empresa, outras soluções também se destacam, como o ICS Controle de Passageiros (que é um sistema de registro de passageiros em ônibus, garantindo controle e segurança nas viagens) e o ICS Monitriip (que foi desenvolvido para fiscalização e segurança no transporte rodoviário interestadual, com rastreamento em tempo real, alertas e relatórios). Essas soluções utilizam equipamentos embarcados nos veículos e uma plataforma web para coleta, armazenamento e análise de dados, oferecendo controle, segurança e eficiência operacional para empresas de transporte.

No segmento de transporte urbano, a Cittati já tem operações ativas no Brasil e no México, atendendo a diversas cidades e regiões. No segmento de fretamento, atualmente a empresa atua apenas no território nacional, porém tem planos para expandir a presença para outros países da América Latina em breve.



Julien Renaut, da Cittati: “Nosso objetivo é ser um diferencial competitivo e o maior aliado na busca pelo crescimento das empresas”

## CONTROLE DA OPERAÇÃO PARA UM PLANEJAMENTO MAIS PRECISO

A solução exclusiva para gestão de passageiros da MiX by Powerfleet foi desenvolvida especialmente para



as empresas de fretamento. Por meio dela, os clientes geram relatórios indicando com precisão a distância trafegada conforme o hodômetro do veículo. Além disso, a solução identifica quais passageiros entraram no ônibus e a quantidade. Essas informações podem ser compartilhadas com a contratante para o acerto de contas.

A solução também é uma importante aliada na hora de fazer o planejamento da empresa, pois mostra quais são as linhas que estão com excesso de lotação e quais estão subutilizadas. Assim, o operador pode remanejar as linhas reforçando a frota.

A telemetria da MiX garante que os veículos estão sendo dirigidos da forma mais segura e econômica possível, trazendo benefícios tanto para a empresa de fretamento quanto para os seus clientes. A solução de telemetria é homologada e utilizada pelos clientes que atendem a grandes embarcadores como a Raízen, Vibra, Ipiranga, além das grandes usinas de cana-de-açúcar, da Nestlé e outras grandes empresas.

A solução para gestão de passageiros da MiX foi desenvolvida para as empresas de fretamento

## INOVAÇÃO PARA O FRETAMENTO

A Easy Course oferece roteirizador de itinerários com gestão completa de passageiros, aplicativo para que o passageiro possa consultar e acompanhar as linhas em tempo real e controle de embarque por QR Code e RFID, além de rastreadores e monitoramento da frota, telemetria e diversos tipos de sensor. Todas as soluções são integradas na mesma plataforma. A empresa destaca sistema e aplicativos de gestão para veículos e traslados executivos, de gestão de viagens de turismo, de gestão para veículos escolares e de transferência de dados de telemetria.

A Continental desenvolve tecnologias e serviços para a mobilidade sustentável e conectada de pessoas e seus bens. Fundada em 1871, a empresa traz uma novidade para o transporte corporativo de passageiros: a solução Buscontrol, da marca VDO. Uma plataforma integrada a um aplicativo que auxilia empresas na gestão de ônibus fretados a planejar rotas mais eficientes, calculando a quantidade ideal de veículos, com base no número de passageiros do transporte corporativo.

TECHNIBUS

# Guarupass celebra 30 anos de inovação na mobilidade urbana de Guarulhos

O Bilhete Único foi um dos lançamentos da Guarupass e representou um grande avanço para a população de Guarulhos, transformando a entidade em referência internacional

Por SONIA MORAES



A Associação das Concessionárias de Transporte Urbano de Passageiros de Guarulhos e Região (Guarupass) completa 30 anos de atuação. A entidade, que hoje é responsável pela gestão de bilhetagem eletrônica em Guarulhos, na Grande São Paulo, foi criada em 1994 com o objetivo de unificar os bilhetes de transporte público, que até então eram vendidos separadamente pelas empresas de ônibus da cidade.

“Celebrar os 30 anos da Guarupass é um marco muito especial para todos nós. Ao longo dessas três décadas, enfrentamos inúmeros desafios e transformamos a mobilidade urbana de Guarulhos, sempre com o objetivo

de facilitar o dia a dia de nossos cidadãos”, diz Roberto Felício, presidente da Guarupass.

Para ele, mais do que promover a mobilidade, cada avanço reflete o desejo da Guarupass em construir uma cidade mais acessível, inclusiva e sustentável. “Este aniversário não é apenas sobre as conquistas do passado, mas sobre a visão de futuro, pois temos de continuar inovando e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de Guarulhos. Estamos profundamente orgulhosos de nossa história e ansiosos para seguir adiante, sempre melhorando a qualidade do transporte para a população.”

Felício destaca que o compromisso com a inovação e a qualidade do serviço permitiu à Guarupass implementar soluções como o Bilhete Único e a biometria facial e ampliar a rede de vendas através de máquinas de autoatendimento e parcerias comerciais, app de recarga, recarga a bordo, além do Centro de Controle Operacional (CCO) integrado, iniciativas que transformaram o transporte público da cidade.

Para Márcio Pacheco, diretor-executivo da Guarupass, comemorar esta data é celebrar três décadas de dedicação à melhoria contínua do transporte público em Guarulhos. “Ao longo desse período, a Guarupass não só modernizou a mobilidade urbana, como

também se destacou pela gestão eficiente e pelo compromisso com a qualidade do serviço. Olhar para o que já conquistamos nos traz orgulho e projetar o futuro nos desafia a continuar inovando e oferecendo soluções que realmente impactem a vida de milhões de pessoas.”

### AVANÇOS SIGNIFICATIVOS

Em 2012, a distribuição dos cartões, que era limitada ao vale-transporte e ao bilhete único do estudante, teve a sua atuação ampliada pela entidade com o lançamento do Bilhete Único, que representou grande avanço para a população de Guarulhos e transformou a Guarupass em referência internacional, inspirando empresas do Chile e México a adotar práticas similares.

Com a novidade, os passageiros podiam fazer integrações nos ônibus, durante o

período de duas horas, pagando apenas uma passagem. Três anos depois, as empresas que forneciam vale-transporte aos funcionários também se beneficiaram do Bilhete Único: passaram a comprar créditos de maneira rápida e prática, por meio de recargas on-line.

Em 2016, a entidade implantou a biometria facial em todos os ônibus da cidade, garantindo um embarque mais seguro, ao proteger o sistema contra fraudes. Também em 2016, a frota da cidade tornou-se 100% acessível, assegurando a utilização do transporte público pelos cadeirantes. Em 2017, lançou o aplicativo Guarupag, facilitando a compra de créditos on-line e o app Cittamobi, permitindo ao passageiro acompanhar em tempo real os horários dos ônibus, consultar as linhas disponíveis e, conseqüentemente, planejar melhor o seu transporte. E para proporcionar ainda mais comodidade aos usuários na hora de comprar créditos, máquinas de autoatendimento

Acervo Digital



transporte  
Todos os modais MODERNO

1963

2024

## Tenha as melhores publicações do setor de transporte e logística do país na palma da mão



acervodigitalotm.com.br





A Guarupass investe constantemente em renovação da frota

foram estrategicamente distribuídas pela cidade e postos de recarga foram instalados em mais de 120 pontos terceirizados.

Os passageiros começaram a desfrutar de wi-fi na loja Guarupass, nos terminais e em algumas linhas de ônibus. Foi criado um canal de atendimento exclusivo por telefone para empresas que realizam compra de vale-transporte. Para acompanhar o avanço tecnológico, a loja Guarupass foi revitalizada, proporcionando um ambiente mais acolhedor.

Nos anos seguintes, as inovações continuaram, com a implementação do Passe Livre Estudantil, garantindo aos estudantes acesso gratuito ao transporte, e a frota ganhou ônibus equipados com ar-condicionado.

A partir de 2022, a Guarupass investiu na gestão do transporte, tornando a operação mais eficiente. A associação introduziu os subcontratos e integrou o Centro de Controle Operacional (CCO), que faz o monitoramento da subcontratação. A cidade recebeu 167 novos ônibus, trazendo mais conforto aos passageiros. Neste ano a compra de créditos pelo WhatsApp, com pagamento via Pix, foi implantada por meio do Guarumobi, trazendo ainda mais praticidade e rapidez aos clientes do transporte.

## A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE PÚBLICO

Felício comenta que o uso massivo do transporte público é um dos principais fatores para melhorar a mobilidade urbana nas grandes cidades. “Quanto mais pessoas optam por deixar o carro em casa e utilizar ônibus, metrô, trens ou bicicletas compartilhadas, uma série de benefícios é gerada, impactando positivamente o tráfego, o meio ambiente e a qualidade de vida da população.”

Na sua avaliação, o serviço de bilhetagem eletrônica desempenha um papel crucial nesse contexto, facilitando o acesso e melhorando a experiência dos cidadãos que dependem do transporte público. “A Guarupass tem sido fundamental nesse processo. Desde que lançou o cartão eletrônico em 2002, a entidade se consolidou como referência nacional, promovendo melhorias contínuas que beneficiam diversos grupos, como estudantes, professores e idosos. Com os avanços tecnológicos, o serviço tem se tornado cada vez mais acessível e eficiente”, comenta Felício.

O presidente da Guarupass destaca também o impacto econômico e social da entidade, que, ao sustentar o transporte coletivo na região, gera cerca de 3.800 empregos diretos, contribuindo não apenas para a mobilidade, mas também para o desenvolvimento da economia local.

TECHNI  
BUS

# Agende-se



# SEMINÁRIO NACIONAL NTU 2025



DATA:

12 e 13 de Agosto de 2025



LOCAL:

Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada

CONTATO COMERCIAL:



11 99280-2606



[marcelofontana@otmeditora.com](mailto:marcelofontana@otmeditora.com)

Realização



Organização



Apoio Editorial



NTUrbano



## Voith acredita na longevidade do transporte coletivo rodoviário

Para o mercado de ônibus, a empresa oferece o Voith Electrical Drive System (VEDS) e a nova transmissão Diwa NXT de sete velocidades com a solução de híbrido leve (mild hybrid)

Por SONIA MORAES

A Voith acredita que o segmento rodoviário vai ser a espinha dorsal do transporte coletivo na América do Sul por muito tempo. “Apesar das várias tentativas de ter um modal mais equilibrado de transporte no país – tanto no segmento de passageiros quanto no de carga – para reduzir a dependência do rodoviário, essa transição será mais longa do que a energética, porque demanda

muita infraestrutura e implementar o metrô exige muito investimento”, disse Rogério Pires, diretor da divisão de veículos comerciais da Voith Turbo América do Sul, em entrevista exclusiva para a **Technibus** durante a Lat. Bus 2024.

A empresa está intensificando suas ações para apresentar ao mercado brasileiro os produtos relacionados à eficiência

energética no transporte coletivo por ônibus. “E a Voith precisa trazer soluções para esse mercado”, comentou o diretor, destacando os produtos relacionados à eficiência energética no transporte coletivo por ônibus – o Voith Electrical Drive System (VEDS), que busca melhorar a capacidade operacional com a menor quantidade de baterias, e a nova transmissão Diwa NXT de sete velocidades, para veículos convencionais com a solução de híbrido leve (mild hybrid). “São alternativas de ganho de eficiência energética, de confiabilidade e segurança, pois a empresa quer que a viagem de ônibus seja a mais segura possível”, explicou Pires.

Na área de ônibus, o investimento da Voith Turbo no momento é viabilizar a transição energética e trazer para o Brasil a nova transmissão Diwa Next e o VEDS. “O mercado de ônibus teve uma evolução importante e a Voith tem o seu foco maior em veículos urbanos pesados, tipo padron, articulado, biarticulado e superarticulado.”

Segundo Pires, o Brasil ainda está na primeira fase da transição energética e a mensagem da Voith na Lat.Bus foi tentar convencer o país a pular da primeira para a terceira fase. “A intenção no evento foi mostrar os produtos relacionados à eficiência energética no transporte coletivo por ônibus, pois a empresa acredita que é dentro dessa transição energética que a eletrificação vai ocorrer, mas em uma velocidade sustentável, principalmente do ponto de vista financeiro operacional. Não dá para abrir mão de que a

operação é que manda, e não o veículo. Ele tem que atender à população”, destacou.

## 60 ANOS DE PRESENÇA NO BRASIL

A Voith, que completa 60 anos de atividades no Brasil, mantém suas atenções voltadas para o futuro, trabalhando com novas tecnologias para ampliar a sustentabilidade. No seu complexo industrial localizado em uma área superior a 300 mil metros quadrados, no bairro do Jaraguá, em São Paulo, a companhia alemã mantém três divisões industriais. Além da Voith Turbo, que abastece os setores de transporte (veículos comerciais), ferroviário, naval, energia, mineração e petróleo e gás, tem a Voith Paper, que fornece máquinas e equipamentos para o mercado de papel e celulose,

e a Voith Hydro, que supre com soluções completas e serviços todo o ciclo de vida das usinas hidrelétricas.

Entre os novos projetos definidos pela companhia para atender às futuras demandas no país, estão a ampliação da capacidade da fábrica da Voith Hydro e o investimento de R\$ 5 milhões na Voith Turbo para reforçar a bancada de testes. “Não será necessário expandir outras áreas fisicamente, mas vamos trabalhar bastante na eficiência e na distribuição das nossas atividades para dobrar a capacidade da Hydro, além de adquirir equipamentos de acordo com as necessidades”, comentou Harald Egenrieder, presidente e



**“A Europa tem sido uma fonte de aprendizado muito importante para que não se cometam os mesmos erros aqui.”**

**Rogério Pires,**

diretor da divisão de veículos comerciais da Voith Turbo América do Sul



“Não será necessário expandir outras áreas fisicamente, mas vamos trabalhar bastante na eficiência e na distribuição das nossas atividades para dobrar a capacidade da Hydro, além de adquirir equipamentos de acordo com as necessidades.”

**Harald Egenrieder,**  
presidente e Chief Financial Officer (CFO) da Voith Turbo América do Sul

Chief Financial Officer (CFO) da Voith Turbo América do Sul.

Ao longo de 60 anos, a empresa enfrentou muitos desafios relacionados a questões econômicas e políticas internacionais, segundo Egenrieder. Na sua avaliação, “hoje o país tem uma condição econômica melhor e o cenário é mais favorável, o que permite à empresa trabalhar olhando para o futuro”.

## EVOLUÇÃO CONTÍNUA

A empresa também vivenciou várias mudanças no país e considera o momento atual de transição energética uma evolução contínua. “Este não é o período mais desafiador, mas somente mais uma fase. A única diferença nessa transição energética é o viés geopolítico que sobrepassa em alguns momentos a lógica tecnológica ou a sustentabilidade técnico-financeira de qualquer equipamento. O fato de um político querer uma determinada configuração de veículo não significa que é o melhor para aquela operação. E a responsabilidade política é de um ou dois mandatos no máximo, enquanto o veículo transcende quatro ou cinco mandatos”, comentou Pires. Para enfrentar esse momento desafiador, a Voith tem procurado, por meio de eventos como a Lat.Bus, tentar influenciar a sociedade, incluindo os políticos. “Temos que trazer o pessoal para a ‘terra’, pois isso é muito significativo neste momento”, afirmou Pires.

Segundo o diretor da Voith, a Associação Europeia dos Fabricantes de Automóveis (Acea) está tentando influenciar a sociedade europeia sobre a interferência política nessa transição energética. “A Europa tem sido uma fonte de aprendizado muito importante para que não se cometam os mesmos erros aqui. É muito difícil prever como isso vai acontecer. Particularmente acho que toda essa questão da globalização vai ter uma reversão importante – ela já existe, a própria pandemia já gerou isso. E agora, em função da transição energética, a coisa ficou ainda mais complicada.”

Na avaliação de Pires, os países vão estar mais fechados. Por isso, não vai ser um caminho tão simples. “O Brasil pode exportar, tem tecnologia e qualidade, mas os chineses têm também, e eles atuam em mercados em que antes o país atuava. A África é um exemplo de mercado para o qual o Brasil era um grande exportador de veículos, especialmente ônibus. Hoje o mercado africano é praticamente dominado pelas montadoras chinesas”, destacou Pires

Ele comentou que a China tem uma estratégia com planos elaborados a cada cinco anos muito bem planejados e executados à risca, e dentro desse contexto a indústria de



veículos comerciais ficou muito grande lá. “Tem um potencial gigantesco em função da produção, mas hoje está com ociosidade. Dentro da cultura chinesa, reduzir essa ociosidade fechando fábrica e demitindo empregados é um sinal de fracasso, então eles preferem usar essa capacidade em outros lugares, como o Brasil.”

Nesta fase de transição, o diretor da Voith não vê o Chile como referência, porque o país é menor que a região metropolitana de São Paulo. “É uma economia dinâmica e o Chile, dentro do contexto geopolítico, tem todo o interesse no processo de eletrificação porque fornece dois elementos-chave da eletrificação, que são o cobre e o lítio. Por isso, está agressivo na eletrificação, e a geopolítica manda.”

## REPRESENTATIVIDADE NO GRUPO VOITH

A Voith Turbo, divisão brasileira de veículos comerciais, tem cerca de 10% de representatividade no grupo Voith. Na fábrica instalada no bairro do Jaraguá, em São Paulo, é feita a montagem das transmissões que são produzidas na Alemanha. A empresa recebe de 60 a 100 transmissões por mês. “A Voith tem estoque para atender as montadoras. Para a Mercedes-Benz o fornecimento é em just-in-sequence – o equipamento sai da Voith no Brasil e vai direto para a linha de montagem na fábrica de São Bernardo do Campo (SP). É um processo rápido, pois, se tivesse que importar da Alemanha, teria que ter um programa de logística e ainda correr o risco de atraso no trânsito dos navios”, comentou Pires. Nessa fábrica, a Voith também faz os reparos das transmissões e recebe 30 produtos por mês de empresas de ônibus. Na América do Sul, a Voith está presente no Peru, Chile, Argentina e Colômbia. Nesses países, a atividade das empresas é o atendimento de assistência técnica, com o fornecimento de peças e serviços dentro do ciclo de vida dos produtos.

Segundo o diretor, o avanço dos elétricos não vai reduzir o fornecimento da Voith, porque a empresa fornece sistema de tração elétrica também, e é no sistema de tração que está a força do grupo Voith. “Fazer um sistema de tração elétrica no aspecto básico não é tão complicado – tem um inversor de frequência, um motor elétrico, que é alimentado por bateria. Fazer com que esse sistema consiga operar de forma tão eficiente e carregar a menor quantidade de bateria possível é o desafio, e a nossa proposta tecnológica foi oferecer para o mercado um sistema de tração elétrica com nível de eficiência diferenciada”, revelou Pires.



O Voith Electrical Drive System (VEDS) busca melhorar a capacidade operacional com a menor quantidade de baterias

TECHNI  
BUS



## Cummins cria divisão Drivetrain and Braking Systems (CDBS)

A CDBS atenderá somente as montadoras, e a Meritor, fabricante de eixos para veículos comerciais adquirida pela companhia, passa a ser apenas uma marca para o mercado de reposição

Por SONIA MORAES

A Cummins reposiciona a sua marca no mercado brasileiro com a criação da Cummins Drivetrain and Braking Systems (CDBS), nova divisão na produção de eixos. Com a mudança, a Meritor, fabricante de eixos para veículos comerciais adquirida pela companhia em agosto de 2022, passa a ser apenas uma marca para o mercado de reposição.

A Cummins fornece seus produtos para a Volvo, Mercedes-Benz, Volkswagen Caminhões e Ônibus, DAF, Iveco e para as fabricantes de ônibus Marcopolo

e Agrale. “A partir de agora, a divisão OEM (montadoras) ficará com a Cummins Drivetrain and Braking Systems e a de aftermarket terá a marca Meritor”, explica Kleber Assanti, gerente-geral da CDBS para América do Sul.

Em Osasco (SP), a Cummins conta com três fábricas em uma área de 64,7 mil m<sup>2</sup> – a que faz a montagem dos produtos, a que produz componentes e a que reúne o estoque de peças – e emprega 1.200 funcionários. Nesse complexo industrial, a Cummins produz vários

modelos de eixos para veículos com capacidade entre seis e 125 toneladas de Peso Bruto Total Combinado (PBTC) – ao longo de 68 anos, o volume atingiu 8,5 milhões de unidades.

Para garantir o aumento de 25% da capacidade produtiva, a Cummins investiu R\$ 55 milhões na fábrica de Osasco de 2019 a 2023, que foram aplicados em nova linha de montagem, na ampliação da área com a adição de 12 mil m<sup>2</sup>, em novos processos de manufatura e fluxo de materiais, além da aquisição de novos maquinários para automatização dos processos. “Agora a capacidade em relação ao mercado de caminhões e ônibus está bem balanceada com os investimentos dos últimos três anos”, diz Assanti.

Com os investimentos realizados já prevendo o aumento da demanda em 2025, a capacidade produtiva da fábrica de Osasco aumentou para 145 mil unidades neste ano. Agora com plano de localização de eixos diferenciais, que hoje são importados do México, a empresa planeja investir mais R\$ 15 milhões na fábrica de Osasco em 2025. “Com a nacionalização, haverá uma duplicação da célula de montagem de diferenciais no Brasil para atender aos pedidos dos clientes, como a Volkswagen Caminhões e Ônibus e a Volvo”, afirma Diogo Andrade, engenheiro de manufatura e industrialização da CDBS.

**Kleber Assanti, gerente-geral da CDBS para América do Sul:**  
 “A partir de agora, a divisão OEM (montadoras) ficará com a Cummins Drivetrain and Braking Systems e a de aftermarket terá a marca Meritor”



## PARTICIPAÇÃO EM VEÍCULOS COMERCIAIS

Hoje a Cummins tem 60% de participação em veículos comerciais acima de nove toneladas, fornecendo 100% dos eixos feitos em Osasco para a Volvo Caminhões e 10% para a Mercedes-Benz. É nesta fábrica que são produzidos os eixos que seguem para a fábrica da Volkswagen Caminhões e Ônibus em Resende (RJ). “Neste ano celebramos o crescimento das vendas no Brasil, com uma previsão de aumento de cerca de 20% nas vendas dos nossos produtos para caminhões e ônibus em relação a 2023”, comenta Assanti. A meta da empresa é acompanhar a dinâmica do mercado e crescer cerca de 5% em 2025. “Teremos 4% de crescimento orgânico junto com a conquista de novos clientes”, explica o executivo.

Para o mercado de reposição, a Cummins tem mais de três mil itens ativos, o que inclui componentes do diferencial automotivo, rolamentos, cruzetas e óleo para o diferencial com a marca Meritor. A previsão da empresa é de fechar este ano com crescimento de 14% nas vendas e crescer 5% em 2025. “Muito desse crescimento se dará por ganho de mercado, crescimento orgânico e lançamento de novos produtos”, diz Leandro Carvalho, gerente de aftermarket da Cummins para a América Latina.

As tecnologias zero emissão, a exemplo dos eixos elétricos, integram o portfólio da Accelera by Cummins. “No Brasil a empresa ainda continua trabalhando para tentar implementar o eixo elétrico em alguns projetos dos clientes”, explica Assanti. “A Accelera tem o eixo 12 Xe de 9 e 11 toneladas até o 17 X, que suporta uma motorização de 300 kwh. Dependendo da composição, pode chegar a 80 e 100 toneladas.”

TECHNIBUS

# Lat.Bus 2024 reafirma vocação de feira de negócios

Além do sucesso de público, com cerca de 22 mil pessoas, a Feira Latino-Americana de Transporte também registrou recorde em volume de negócios

Por MÁRCIA PINNA RASPANTI



Com mais de 3,6 mil ônibus comercializados, entre chassis e carrocerias, a Lat.Bus 2024 movimentou mais de R\$ 4,5 bilhões em três dias de evento. A feira superou as expectativas da organização também em visitação, registrando a circulação de cerca de 22 mil pessoas, entre visitantes, convidados, profissionais do setor, e de empresas participantes que estiveram no São Paulo Expo, de 6 a 8 de agosto.

Entre os visitantes, vale destacar a presença de cerca de 500 empresários estrangeiros, provenientes principalmente de países da América Latina. Mais de 150 marcas, que apresentaram os principais lançamentos e tendências para o setor de mobilidade e transporte coletivo de passageiros, celebram os resultados positivos obtidos no evento.

“É importante enfatizar que a Lat.Bus é uma feira de negócios. Grandes frotistas, representantes do poder público e empresários de todos os segmentos de transporte de passageiros visitam a feira em busca do que

há de mais moderno e eficiente em termos de veículos, peças, tecnologias e serviços. E esta edição foi especialmente rica em lançamentos e inovações, o que impulsionou as transações comerciais. A Lat.Bus se diferencia pelo público qualificado, interessado em fechar negócios, ampliar networking e consumir conteúdos relevantes”, comenta Marcelo Fontana, diretor da OTM Editora, empresa organizadora do evento.

A indústria de chassis e carrocerias tem divulgado números impressionantes. A Iveco Bus informa que encerrou a Lat.Bus 2024 ainda mais confiante do sucesso da marca na América Latina. Durante a feira, foram formalizados cerca de 350 pedidos para Daily Minibus e chassis. A empresa declara que construiu grandes parcerias com players que são referência no mercado, abrindo oportunidades em tecnologias alternativas e sustentáveis, com a apresentação dos conceitos elétricos 17-E BEV e eDaily Minibus e o BUS 17-210 G, movido a gás natural e biometano.

“Alcançamos grandes resultados na Lat. Bus 2024, o que reflete o empenho do nosso time para fornecer soluções eficientes, confiáveis e sustentáveis, respeitando os custos operacionais da região”, afirma Danilo Fetzner, vice-presidente da Iveco Bus para América Latina.

A Marcopolo, que comemorou seus 75 anos na feira, vendeu 472 unidades e iniciou negociações de mais mil ônibus

durante a Lat.Bus 2024. “As vendas nos surpreenderam positivamente. A feira foi um sucesso total, tanto nos negócios quanto na comemoração dos 75 anos da empresa e na apresentação de novos produtos”, conta Ricardo Portolan, diretor de operações comerciais mercado interno e marketing da Marcopolo.

A empresa exibiu nove modelos em seu estande. Os produtos da Marcopolo que mais se destacaram, segundo o executivo, foram o Volare Fly 12 e a linha G8, em especial o modelo Double Decker. Foi apresentado também o primeiro micro-ônibus híbrido produzido no Brasil com tecnologia nacional, o Attack 9 Híbrido – Elétrico-Etanol, que ainda não está em fase de comercialização. “A Lat.Bus se consolida como a principal feira do setor na América Latina. Para nós, foi um sucesso em todos os aspectos”, afirma Portolan.

A Mascarello comercializou 263 carroceiras de ônibus, entre modelos rodoviários, urbanos e micro-ônibus, durante os três dias da Lat.Bus 2024. Segundo Luiz Ferraz do Amaral, diretor de relações internacionais da encarregadora, a participação da empresa na feira foi um sucesso. “Fizemos muitos contatos e muitas consultas durante o evento. Clientes importantes estiveram conosco. E outras vendas ainda podem ser concretizadas.”

“Foi um evento muito positivo para a Irizar, em que fizemos contato com importantes frotistas e fornecedores latino-americanos, e pudemos mostrar nosso novo produto para um público qualificado”, comenta Abimael Parejo, diretor comercial da Irizar Brasil. A Lat.Bus 2024 gerou muitos negócios para a empresa, com propostas de vendas para cerca de 40 unidades do novo modelo i6S Efficient para o mercado brasileiro e de 110 a 120 veículos para compradores de outros países da América Latina.

A Comil Ônibus informa que sua presença na Lat.Bus 2024 lhe permitiu, além de apresentar seus veículos, estreitar laços



### A Marcopolo comemorou seus 75 anos durante a Lat.Bus

com clientes e parceiros, reforçando seu compromisso com a excelência e qualidade. A empresa continua a investir em tecnologias que beneficiam tanto operadores quanto passageiros, oferecendo soluções que aliam conforto, eficiência e segurança. A Comil apresentou dois modelos da linha Campione: o Invictus HD e o Invictus DD.

O grupo Caio participou da feira com as marcas Caio, Busscar e Banco Luso Brasileiro. “O evento superou nossas expectativas ao recebermos um grande número de visitantes, que puderam conhecer e ver de perto muitas soluções inovadoras que oferecemos no segmento de ônibus urbanos e rodoviários, inclusive em serviços financeiros. Também nos permitiu realizar importantes avanços com grandes clientes e parceiros de negócios”, celebra Paulo Ruas, CEO do grupo Caio.

A Caio comercializou 719 ônibus durante a Lat.Bus 2024, sendo 669 para o mercado interno e 50 para exportação, segundo Maurício Cunha, vice-presidente industrial do grupo Caio. “Foi um evento que se destacou pela qualidade dos visitantes. É importante que tenhamos uma feira forte como a Lat.Bus para o nosso setor”, acredita. O Apache VIP foi o modelo com mais vendas, seguido do Millennium, enquanto o eMillennium também teve bom desempenho. “O ônibus elétrico vem crescendo e ganhando espaço”, avalia o executivo.

## TODOS OS SEGMENTOS

E não foram apenas as vendas de chassis e carrocerias que movimentaram a Lat.Bus 2024. Segundo a Mercedes-Benz, o evento resultou em 350 prospecções para fleetbus, além de diversas negociações bem-sucedidas tanto para veículos diesel quanto elétricos. Além disso, o consórcio gerou R\$ 7 milhões em cotas, um feito inédito da marca para o setor de ônibus. A empresa também registrou um significativo impulso nos programas Refrota e Fundo Clima.

A Transdata informa que fechou importantes contratos durante a Lat.Bus 2024. “A nossa solução tem um processo de venda consultiva, em que é preciso primeiro conhecer a operação de cada cliente, entender as necessidades, propor as soluções e, por fim, negociar as condições de preço e prazo. Então, os negócios fechados durante a feira normalmente foram iniciados antes dela, assim como durante o evento são geradas novas oportunidades que se concretizarão, ou não, nos meses seguintes”, afirma Rafael Teles, diretor de produto da empresa.

A Eaton aproveitou a Lat.Bus para reforçar a sua recém-lançada plataforma de transmissões automatizadas Advantor. “Oferecemos uma experiência prática com essas soluções, disponibilizando test-drives com dois veículos, e os feedbacks das montadoras e visitantes foram muito positivos. Eles atestaram as vantagens das novas transmissões que foram projetadas para as particularidades do mercado brasileiro. O fato de termos uma engenharia de produto



local como responsável por esse desenvolvimento facilitou as conversas, que incluíram o planejamento de testes iniciais com alguns clientes”, aponta Alexandre Albacete, gerente de estratégia de produtos da Eaton.

Marcionílio Sobrinho, diretor de negócios da Empresa 1, resume bem o estado de ânimo dos participantes da Lat.Bus 2024: “A participação da Empresa 1 foi marcada pelo nosso compromisso em criar um espaço de conexão, onde o foco principal foi debater o transporte público e entender profundamente as necessidades e desafios dos empresários do setor. Nosso propósito foi oferecer um ambiente propício para o diálogo, permitindo que, através das conversas e da consultoria de nossos clientes, pudéssemos desenvolver soluções inovadoras e eficazes. Para nós, o sucesso na Lat.Bus 2024 foi muito além de apenas fechar contratos. Foi sobre fortalecer nossa visão de mobilidade conectada e construir relações que impactem positivamente o futuro do transporte público”.

## SEMINÁRIO NTU

Além dos produtos e serviços apresentados pelas fabricantes de chassis, carrocerias, peças, acessórios e provedores de tecnologia, a Lat.Bus 2024 se destacou também pelo nível elevado dos encontros temáticos. O Seminário da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) aconteceu nos dias 6 e 7 de agosto, abordando temas fundamentais para o setor, como queda no fluxo de passageiros, tarifa social, governança, tecnologia e eletrificação.

Um dos pontos altos do seminário foi a apresentação do Anuário NTU 2023-2024, com 11 indicadores que explicitaram o desempenho e os desafios do setor de transporte

**Seminário NTU abordou temas fundamentais para o setor, como queda no fluxo de passageiros e tarifa social**

público por ônibus em nível nacional, quanto a operação, insumos e custos. Segundo o anuário, entre 2014 e 2023, o transporte público por ônibus no Brasil perdeu 44,1% dos passageiros equivalentes (pagantes). A queda é consequência de mudanças de hábitos da população, utilização de e-commerce, home office e priorização de veículos particulares. Outro ponto importante foi a tarifa social. A quantidade de cidades brasileiras que subsidiam os passageiros do transporte público por ônibus aumentou consideravelmente nos últimos quatro anos. O estudo “Subsídios para o Transporte Coletivo Urbano por Ônibus”, que integra o Anuário, identificou que 365 cidades possuem, atualmente, algum subsídio tarifário, sendo 135 delas com tarifa zero.

## FÓRUNS

Uma das atrações do terceiro e último dia da Lat.Bus foi o Fórum do Transporte Sustentável, que discutiu os caminhos para a descarbonização do transporte de passageiros, a contribuição do transporte de passageiros na construção de cidades mais limpas, ESG na mobilidade urbana e no transporte de passageiros, a visão das entidades sobre essa jornada, o papel da eletrificação no transporte sustentável e a eletromobilidade no transporte de passageiros: com experiências práticas. Houve um consenso entre os participantes das palestras e painéis de que o transporte coletivo de passageiros é alicerce para o desenvolvimento econômico e urbano e deve ser percebido pelos gestores públicos como parte integrante de um sistema integrado de mobilidade urbana.

A Oficina de Tecnologia teve como tema central “Tecnologia a Serviço de uma Mobilidade mais Humana”. Profissionais das principais provedoras de tecnologia dedicada ao transporte coletivo urbano participaram do encontro e apresentaram as mais relevantes tendências da atualidade em termos de softwares, hardwares e de outras ferramentas e



### Fórum do Transporte Sustentável discutiu os caminhos para a descarbonização

inovações tecnológicas. O encontro, contudo, não foi um evento para apresentação de produtos ou serviços, mas um espaço para troca de experiências e ideias, sempre com foco na melhoria da experiência do cidadão que utiliza o transporte público. O segmento de tecnologia teve forte presença na Lat.Bus 2024, com 15 empresas expositoras.

Com apresentação e mediação de Roberto Sganzerla, especialista em marketing de transportes e mobilidade urbana, a Oficina de Tecnologia foi composta por três painéis temáticos. O primeiro deles abordou “Tecnologia de Bilhetagem Eletrônica” e debateu inovações em bilhetagem eletrônica no Brasil e no mundo, incluindo hardware, software, aplicativos de mobilidade (APP), ABT, IA, entre outras, e como estas novas tecnologias podem trazer uma melhor experiência de mobilidade para o passageiro.

Durante a Lat.Bus 2024 também ocorreu um evento promovido pela Abrati, com palestras sobre impactos econômicos e oportunidades no setor de transporte, com o economista Ricardo Amorim como principal atração. A feira também sediou uma reunião extraordinária do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana. Três painéis foram desenvolvidos, todos coordenados por Valdeci Fogaça de Oliveira, presidente do Fórum Paulista e diretor-presidente da Empresa Municipal de Mobilidade Urbana de Marília-SP (Emdurb).

## Ministério das cidades investe R\$ 50 milhões em novos ônibus para São Paulo e Rio Grande do Sul

O ministério das cidades anunciou a aquisição de 60 novos ônibus, prevista na renovação de frota do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Os veículos e o investimento de R\$ 50 milhões vão atender a região metropolitana de São Paulo, o município paulista de Itapeverica da Serra (50 veículos) e a capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (dez unidades). Os ônibus de modelo Euro 6



são movidos a diesel, mas são 85% menos poluentes do que os antigos. Os veículos contam com ar-condicionado, elevador, porta esquerda e suspensão pneumática. Por meio do novo PAC, o ministério

das cidades tem conduzido o processo de descarbonização das frotas de ônibus. Mais de cinco mil novos ônibus foram financiados para estados e prefeituras, metade de modelos elétricos e metade movidos a diesel de última geração.

## Londrina moderniza transporte coletivo



A Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU) de Londrina, no Paraná, e as operadoras Londrisul e Transporte Coletivo Grande Londrina (TCGL) deram um passo decisivo no processo de modernização do sistema de transporte. A administração municipal inaugurou o centro de inteligência operacional de Londrina (CiOp) e o

sistema inteligente de transporte coletivo.

Com uma frota de 350 ônibus, a cidade passa a contar com a tecnologia da Clever Devices e da sua subsidiária M.A.I.O.R. A manutenção do novo centro fica a cargo da Prodata Mobility Brasil, enquanto a bilhetagem eletrônica é fornecida pela Transdata. O poder público constrói a rede e a tabela de horários. Já as empresas são responsáveis por elaborar a atribuição de motoristas e veículos.

Para o passageiro, os avanços são muitos: wi-fi em todos os ônibus e terminais da cidade, informação em tempo real sobre localização dos veículos, aviso de proximidade do ônibus, aplicativo que permite ao usuário escolher a melhor rota, além de opção de pagamento com cartões bancários sem contato (débito e crédito).



## BRT do Rio de Janeiro inicia operação de duas linhas de conexão

A prefeitura do Rio de Janeiro começou a operar, na zona oeste da cidade, dois serviços de conexão do BRT, que fazem paradas em pontos de ônibus urbanos convencionais: linha 28 (Terminal Curral Falso x Terminal Pingo D'água – via Sepetiba) e linha 68 (Bangu x Terminal Deodoro). A prefeitura iniciou também a primeira fase de operação do novo terminal Curral Falso para o terminal Alvorada. Foi ativada a linha 15 (Terminal Curral Falso x Alvorada

– Expresso) com partidas a cada 15 minutos. A linha 28 atenderá principalmente o bairro de Sepetiba, ligando os terminais Curral Falso e Pingo D'água, da Transoeste, com um percurso de 17 quilômetros. São 17 paradas em pontos de ônibus nas ruas. Esta é a primeira fase de operação desse serviço. Já o serviço 68 vai conectar o bairro de Bangu (praça Horácio Hora) com o terminal Deodoro, passando pela praça das Juras, Vila Vintém e Fumacê. O trajeto de 11

quilômetros contará com dez paradas em pontos de ônibus nas ruas, e o serviço funcionará 24 horas todos os dias. Diferentemente dos demais modelos do BRT, esses veículos que farão o serviço de conexão das linhas 28 e 68 contam com catraca interna para embarque de passageiros na rua. Não será aceito pagamento em dinheiro nessas linhas. Os serviços, operados pela Mobi-Rio, aceitarão apenas pagamentos com os cartões Riocard e Jaé.

## CPTM terá acesso a imagens de satélite para monitoramento da faixa de domínio



A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) aderiu ao Sistema de Monitoramento de Alertas por Satélite (SMAS), uma ferramenta que detecta mudanças de uso do solo por imagens de satélite de alta resolução para o monitoramento de sua faixa de domínio. O SMAS, que está disponível à CPTM desde 23 de setembro, é

uma iniciativa da secretaria de desenvolvimento urbano e habitação (SDUH) e encabeçado pelo Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC), órgão vinculado à pasta, que monitora diariamente 12.500 quilômetros quadrados do território paulista. A parceria permitirá que a CPTM utilize a plataforma e o serviço de acesso a imagens, informa-

ções geoespaciais e dados provenientes do sistema, além de reproduções fotográficas feitas por 180 satélites da constelação PlanetScope. Com a ferramenta, a CPTM agora tem à disposição uma importante solução de monitoramento por imagens de satélite através da qual será possível detectar remotamente mudanças de uso do solo ao longo de sua faixa de domínio, permitindo uma atuação mais efetiva diante das ameaças que incidem sobre o território ferroviário, tais como invasões, desmatamento, deslizamentos e outras ocorrências



## Rodoviária de Belo Horizonte terá sala de cinema



O Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip), no centro de Belo Horizonte, vai ganhar uma sala de cinema com capacidade para 60 pessoas. O projeto inédito ocupará o mezanino, localizado no segundo piso, com exibições de curtas-metragens produzidos tanto em Minas Gerais como em outros estados brasileiros. O Cine Cardume Rodoviária tem o objetivo de democratizar o acesso ao cinema nacional e a difusão de curtas-metragens. O projeto tem duração de um ano e nesse período serão exibidos 48 filmes, sendo 30% produções mineiras. A iniciativa conta com o apoio da Terminais BH, concessionária responsável pela administração da rodoviária, por meio de contrato assinado com o governo de Minas Gerais. A concessão do terminal rodoviário foi concretizada em 2022 e inclui os serviços de recuperação, modernização e manutenção da operação do Tergip, além de cinco terminais e 17 estações do Move Metropolitano. A expectativa é que sejam investidos, ao longo dos 30 anos de contrato, mais de R\$ 122 milhões em melhorias estruturais, de capacidade e tecnologia.

## Brasília receberá 90 ônibus Volvo B320R com carroceria Caio



A Viação Marechal, que opera 144 linhas no Distrito Federal, adquiriu 90 ônibus Volvo B320R, com carroceria Caio de 13,2 metros. A empresa tem 478 veículos em sua frota e transporta cerca de 145 mil passageiros por dia nas regiões da Bacia 4, que atende as populações de Ceilândia, Taguatinga, Águas Claras, Guará I e Guará II e parte do Park Way. Os novos ônibus de Brasília são da mais recente geração de chassis diesel da Volvo. O B320R é equipado com o motor D8K Euro 6, de 320 cv de potência e 1.200 Nm de torque. Segundo a

Volvo, o veículo é extremamente silencioso e suave para os passageiros e para a condução do motorista. Além disso, o propulsor é ainda mais econômico do que a versão anterior. Com projeto similar ao dos caminhões VM, esse motor tem ampla disponibilidade de peças nas concessionárias Volvo, que têm mão de obra largamente capacitada para sua manutenção. Com capacidade para 81 passageiros, os veículos têm portas em ambos os lados, elevador na porta central para acesso de pessoas com deficiência e ar-condicionado.



## São Paulo amplia horário de funcionamento do Aquático-SP



A prefeitura de São Paulo ampliou o horário de funcionamento do Aquático-SP, localizado na represa Billings, na zona sul. O primeiro transporte hidroviário público da capital passa a operar das 5h às 21h. Serão mais seis horas de atendimento, beneficiando os cerca de 400 mil moradores dos bairros Gra-

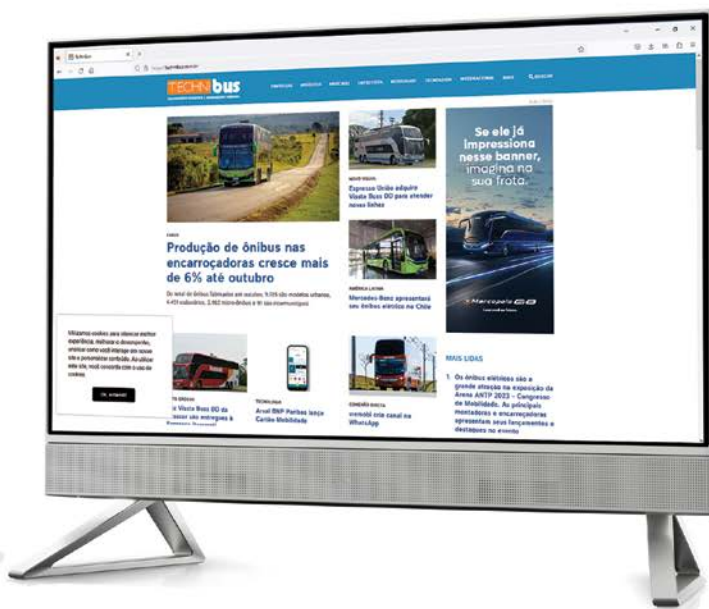
jáú, Cocaia e Pedreira. A mudança gradual ocorre durante a operação assistida, iniciada em 13 de maio, e segue até 31 de dezembro, sem cobrança de tarifa. O novo modal de transporte gerenciado pela SPTrans funciona com quatro embarcações fazendo a travessia entre os terminais Cantinho do Céu e Parque Mar Paulista Bruno Covas. O trajeto de 5,6 quilômetros dura aproximadamente 17 minutos, enquanto o mesmo trecho, realizado via terrestre, leva, em média, 1 hora e 20 minutos. Os barcos Bororé e Santo Amaro têm capacidade para transportar 60 passageiros e contam com ar-condicionado, banheiro, wi-fi e USB. As unidades Biguá I e Biguá II comportam 30 pessoas. Para garantir a mobilidade e integração entre os sistemas de ônibus e hidroviário, os passageiros passam a contar com duas linhas de ônibus elétricos.

[www.transportemoderno.com.br](http://www.transportemoderno.com.br) | [www.technibus.com.br](http://www.technibus.com.br)

## Anuncie nos principais portais de conteúdo especializado em transporte e logística do país

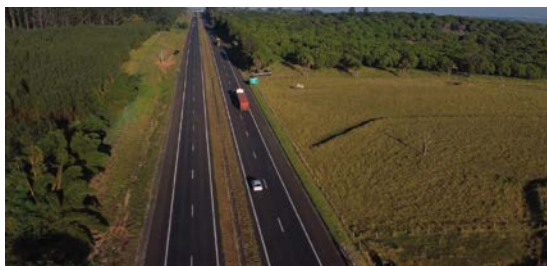


Ligue: 11 5096-8104





## Transporte rodoviário intermunicipal movimenta mais de 52 milhões de passageiros em SP



O sistema de transporte coletivo intermunicipal regular (rodoviário e suburbano) realizou 1.911.774 viagens ao longo da malha viária paulista, de janeiro a agosto de 2024, segundo levantamento da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). Mais de 52 milhões de passageiros foram transportados no

período. Comparativamente a 2023, houve relativa queda de passageiros (-4%) e consequente redução de viagens (-3,6%) neste ano. Conforme avalia o setor de regulação da agência, o resultado se deve à utilização de transporte intermunicipal operado de forma não autorizada pelas prefeituras, ao compartilhamento de caronas, transporte individual, além da adoção do teletrabalho.

O serviço (rodoviário e suburbano) conta com 85 empresas operadoras reguladas junto à Artesp, que alerta sobre os riscos do transporte clandestino aos usuários, uma vez que os veículos não passam pelas vistorias técnicas exigidas e nem honram o pagamento de seguros de viagem.

## Blumob renova frota no transporte urbano de Blumenau, em Santa Catarina



Com a aquisição de 30 novos ônibus, modelo Apache Vip quinta geração, a empresa BluMob Concessionária de Transporte Urbano, que pertence ao grupo Comporte, renovou o sistema de transporte coletivo da cidade de Blumenau (SC). Os modelos comportam até 92 pessoas, sendo 29 pas-

sageiros sentados, 61 em pé, um cobrador e um motorista. Os veículos foram encarroçados sobre chassis da Mercedes-Benz OF-1721/59, de 12.800 mm de comprimento, com tecnologia Euro 6.

Com motorização e embarque dianteiro, os veículos foram equipados com três portas fole, localizadas no lado direito da carroceria, nas posições dianteira, central e traseira. Todas possuem acionamento eletropneumático e sistema de emergência. As poltronas são injetadas e estofadas e contam com encosto de cabeça e apoio para os braços, seis delas são reservadas para pessoas com deficiência (PcD), mobilidade reduzida e idosos. Outro item de acessibilidade é o elevador automático, na porta central, e o espaço exclusivo para cadeirante ou pessoa com deficiência visual, acompanhada por cão-guia.



## Empresa de Gravataí (RS) adquire 17 novos ônibus Marcopolo Torino

A Sociedade de Ônibus Gigante (Sogil), de Gravataí, no Rio Grande do Sul, incorporou, à sua frota 17 novos ônibus urbanos Marcopolo Torino. Desse total, 12 foram entregues à empresa em agosto e já estão sendo utilizados nas linhas de transporte do município. As outras cinco unidades integrarão a frota até o fim do ano. Os ônibus Torino foram desenvolvidos em dois diferentes padrões,



com duas e três portas. Os veículos de duas portas têm chassis Mercedes-Benz OF 1619 e 38 lugares, em poltronas City Estofadas. As unidades com três portas

contam com chassis Mercedes-Benz OF 1721 e Volkswagen 17.230, com 42 poltronas City Estofadas. Doze unidades têm 12.700 mm de comprimento e cinco têm 11.200 mm.

Todos os veículos contam com a tecnologia Euro 6 de emissões e possuem sistema de ar-condicionado, elevador ou dispositivo de acessibilidade, tomadas USB e sinal de wi-fi e itinerário eletrônico.

## Cerca de 85% dos passageiros do DF pagam tarifa por meio eletrônico

Aproximadamente 85% dos usuários do sistema de transporte público coletivo do Distrito Federal utilizam meios eletrônicos para pagar suas passagens. O uso de cartões de transporte, cartões bancários e bilhete avulso segue crescendo desde 1º de julho, quando teve início a implantação do sistema 100% eletrônico. De acordo com dados do sistema de bilhetagem eletrônica divulgados pela Agência Brasileira, 45,5% dos acessos nos



ônibus do DF são pagos com cartão Mobilidade, 31,2% por meio de vale-transporte e 7% com uso de cartões bancários de débito e crédito. O pagamento em espécie, que antes correspondia a 29% do total, está em 15% dos acessos. E 1,3% das passagens são pagas

com bilhete avulso.

O bilhete avulso passou a ser comercializado no dia 15 de agosto passado, como opção para quem não possui cartão de transporte e não quer usar cartão bancário, e precisa viajar em linhas que não recebem dinheiro em espécie. Desde que foi implantado, foram comercializados 2.319 bilhetes impressos. Já a emissão do cartão Mobilidade cresceu 9,8% desde junho deste ano, chegando a 594 mil unidades.

# Anfavea apresenta estudo de descarbonização do setor automotivo

The image features a hand adjusting a futuristic, glowing blue dial labeled 'CO2' on a dashboard. The dial has 'MAX' and 'MIN' markings. The background is a dark, aerial view of a road winding through a dense green forest.

Veículos pesados com novas tecnologias representarão de 15% a 24% em 2030, podendo chegar a 42% do mix em 2035 e a 59% em 2040, aponta o estudo

Por MÁRCIA PINNA RASPANTI

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos (Anfavea) e a consultoria Boston Consulting Group (BCG) apresentaram no dia 27 de setembro o novo estudo intitulado “Avançando nos Caminhos da Descarbonização Automotiva no Brasil”, com o objetivo de contribuir para a COP, que será realizada neste ano no Azerbaijão e no ano que vem em Belém, no Pará.

Atualmente, o setor automotivo emite 242 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> por ano, o que representa cerca de 13% das emissões

totais do Brasil. Se o ritmo atual de crescimento for mantido, as emissões poderão atingir 256 milhões de toneladas em 2040.

Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea, afirma que o estudo é importante também para direcionar os investimentos de toda a cadeia automotiva no caminho para a descarbonização. “O estudo demonstra que é possível atingir uma redução de até 280 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> nos próximos 15 anos com a adoção de novas tecnologias e combustíveis alternativos. Mas existe um potencial ainda

maior, se forem adotadas algumas medidas, como inspeção técnica veicular e renovação de frota.”

O estudo aponta diversos cenários para o futuro e o impacto de cada um deles na emissão de CO<sub>2</sub>. A pesquisa aborda as diferentes tecnologias para redução das emissões, como eletrificação, biodiesel, HVO Hidrogênio e outros combustíveis renováveis. Para que o país avance na descarbonização de forma mais efetiva, a pesquisa indica que essas diferentes alternativas

sejam combinadas. Também é fundamental o desenvolvimento de um ecossistema abrangente, que inclui a cadeia de fornecedores, infraestrutura de recarga, geração e distribuição de energia, além da produção de biocombustíveis.

Para o presidente da Anfavea, o estudo demonstra o papel que o setor automotivo está desempenhando no desenvolvimento de tecnologias rumo à descarbonização: “Oferece soluções que não apenas atendem às necessidades de mobilidade, mas que também reforçam o compromisso em promover uma significativa redução das emissões de gases de efeito estufa, beneficiando a sociedade como um todo e as futuras gerações”. O executivo também resalta os efeitos danosos da crise climática, com inundações sem precedentes no Rio Grande do Sul, seca histórica e queimadas que atingiram todo o país.

No segmento de veículos pesados, as vendas com novas tecnologias de propulsão podem representar 60% em 2040.



**Henry Joseph Junior:**  
 “Para termos uma redução significativa, é preciso que haja uma combinação de várias ações e uso de diferentes tecnologias e combustíveis”

Masao Ukon, diretor-executivo, sócio e líder da prática automotiva na América do Sul do BCG, destaca as diferenças entre ônibus e caminhões na jornada da descarbonização. “Os ônibus têm se voltado mais para a eletrificação, principalmente o segmento de urbanos. E os modelos elétricos poderão ultrapassar 50% da frota de ônibus urbanos já em 2035.”

A infraestrutura tanto para a eletrificação quanto para uso de biocombustíveis e biometano é vista como um desafio, mas tam-

bém uma oportunidade para as empresas que poderão atuar nesta área.

Henry Joseph Junior, diretor técnico da Anfavea, lembra que os cenários de transição energética traçados no estudo, tanto gradual quanto acelerada, não ocorrerão naturalmente. “Esses são cenários possíveis, mas que só irão ocorrer se houver esforços para isso, com incentivos e legislação pertinente. Para termos uma redução significativa, é preciso que haja uma combinação de várias ações e uso de diferentes tecnologias e combustíveis”, avalia.

Se hoje os modelos eletrificados respondem por pouco mais de 7% do mix de vendas de leves, em 2030 eles representarão de 39% a 54%, dependendo dos cenários previstos no estudo, e de 32% a 62% em 2035. Os pesados também terão sua parcela de novas tecnologias, embora um pouco menor (15% a 24% do mix em 2030 e 33% a 42% em 2035). Até 2040 poderemos chegar no país a 86%-91% de leves e 44%-59% de pesados.



### ARCO CLIMATIZAÇÃO

Rua Evaristo de Antoni, 1.401  
Caxias do Sul – RS  
CEP: 95041-000  
Site: <https://www.arcoclima.com.br/>

A Arco Climatização desenvolve e fabrica sistemas de ar-condicionado para ônibus, trens e veículos especiais. A empresa oferece uma vasta gama de equipamentos, incluindo sistemas de ar-condicionado para ônibus duplo piso, com capacidade de refrigeração de 205.000 BTU/h. Para os ônibus urbanos convencionais os equipamentos possuem capacidade de até 155.000 BTU/h. Nos ônibus fretamento a capacidade é de 140.000 BTU/h, além de soluções para micro-ônibus com capacidade de até 110.000 BTU/h. A empresa apresenta o modelo A370 com 140.000 BTU/h de capacidade, composto por quatro ventiladores axiais e seis radiais, ideal para equalizar a temperatura com rapidez e eficiência em ônibus fretamento, urbano e rodoviário. Além disso, é possível integrar o sistema de telemetria, que permite o monitoramento em tempo real do sistema de climatização. Com a telemetria, é possível coletar dados sobre o desempenho do ar-condicionado.



### BUSSCAR

Rua Augusto Bruno Nielson, 345 – Zona Industrial Norte  
Joinville – SC  
CEP: 89219-580  
Site: [www.busscar.com.br](http://www.busscar.com.br)

A Busscar produz carrocerias para ônibus rodoviários. Em seu portfólio de produtos, destacam-se: Panorâmico DD NBI, Vissta Buss 345 NBI, Vissta Buss 365, Vissta Buss DD, Vissta Buss 400, Vissta Buss 360, Vissta Buss 340, El Buss 340, El Buss 320L, El Buss 320, El Buss FT. A empresa também fornece peças e componentes para ônibus, como poltronas de passageiros, porta-pacotes, sanitários, portas e janelas. Entre os veículos expostos, estão o Panorâmico DD NBI com chassi Scania e o El Buss FT com chassi Mercedes-Benz. A Busscar comercializa seus produtos em todo o Brasil e exporta para países da América do Sul, América Central e África.



### CITTATI

Rua Alfonso Celso, 552 – 2º andar  
São Paulo – SP  
CEP: 04119-002  
Site: <https://cittati.com.br/>

Os principais produtos e serviços da Cittati são: ICS Monitriip, sistema para fiscalização e segurança no transporte rodoviário interestadual, com rastreamento em tempo real, alertas e relatórios; ICS Fretamento, solução para gestão de frotas e funcionários no transporte fretado, com controle de embarque e desembarque, otimização de rotas e aplicativo para passageiros; ICS Controle de Passageiros, sistema de registro de entrada e saída de passageiros em ônibus, com armazenamento de dados para consultas e relatórios. Essas soluções utilizam equipamentos embarcados nos veículos e uma plataforma web para coleta, armazenamento e análise de dados, oferecendo controle, segurança e eficiência operacional para empresas de transporte.





### COMIL ÔNIBUS

Rua Alberto Parenti, 1.382

Erechim - RS

CEP: 99706-404

Site: [www.comilonibus.com.br](http://www.comilonibus.com.br)

A Comil produz ônibus rodoviários para fretamento, urbano e, micro-ônibus. A empresa expõe o modelo Campione 3.45 com motorização Iveco 17280 4x2, com 48 lugares e ar-condicionado. O invictus 1050 com motorização O500 R1931 4x2, 48 lugares, semileito, e equipado com sanitário, ar-condicionado, entrada USB e sistema de multimídia com telas no salão. Outro destaque é o Versatile, com motorização VW 17230 S 4x2, 46 lugares, com poltrona executiva e ar-condicionado. Além de atuar em todo o território nacional, a Comil exporta para países como Chile, Peru, Equador, Bolívia, Uruguai, Paraguai, El Salvador, Costa Rica, Panamá e República Dominicana.



### CONTINENTAL

Avenida Senador Adolf Schindling, 131

Guarulhos - SP

CEP: 07042-020

Site: [www.fleet.vdo.com.br](http://www.fleet.vdo.com.br)

A Continental desenvolve tecnologias e serviços pioneiros para a mobilidade sustentável e conectada de pessoas e seus bens. Fundada em 1871, a empresa de tecnologia oferece soluções seguras, eficientes, inteligentes e acessíveis para veículos, máquinas, trânsito e transporte. A empresa traz uma novidade para o transporte corporativo de passageiros, a solução Buscontrol, da marca VDO. Uma plataforma integrada a um aplicativo que auxilia empresas na gestão de ônibus fretados a planejar rotas mais eficientes, calculando a

quantidade ideal de veículos, com base no número de passageiros do transporte corporativo.



### EASY COURSE

Rua Rivaldo Valério, 50

Taubaté - SP

CEP: 12041-020

Site: [www.easycourse.com.br](http://www.easycourse.com.br)

A Easy Course oferece roteirizador de itinerários com gestão completa de passageiros, pontos de embarque, distâncias, tempos, veículos e quilometragens ociosas e produtivas. Aplicativo Driver para navegação 3D, escala e execução de linhas programadas. Aplicativo Passageiro para consulta e acompanhamento das linhas (rotas) em tempo real, com controle de embarque (QR Code e RFID), agenda de transportes futuros e reservas de assentos. Rastreadores e monitoramento da frota, telemetrias, sensores diversos e integração com plataforma para análise de dados programados x realizados. Todas as soluções são integradas na mesma plataforma. A empresa destaca sistema e aplicativos de gestão para veículos e traslados executivos, de gestão de viagens de turismo, de gestão para veículos escolares e de transferência de dados de telemetria.



### EASY ESG

Rua Tenente-coronel Emilio Luis Mallet, 37

Campinas - SP

CEP: 13070-127

Site: [easyesg.log.br](http://easyesg.log.br)

A Easy ESG é especializada em diagnósticos e planos de ação para a agenda ESG (Environmental, Social and Governance)

ou Ambiental, Social e Governança, em Português). A empresa oferece uma avaliação completa sobre a maturidade das empresas transportadoras em ESG. O diagnóstico utiliza a norma ABNT PR 2030 e permite que as empresas se comparem em relação a outros players de mercado. Além disso, oferece um plano de ação personalizado para implantação da agenda nas empresas que assinam o serviço. Fundada em maio de 2024, a Easy ESG atua em todo o estado de São Paulo.



### ESSOR SEGUROS

Rua Visconde de Inhaúma, 83 - 18º andar  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 20091-007  
Site: [essor.com.br](http://essor.com.br)

A Essor oferece seguros de diversos ramos, incluindo Seguro de Responsabilidade Civil Ônibus (RCO) e Seguros Casco Ônibus. Fundada em outubro de 2011, a empresa atua em todos os estados e regiões. Por ser um grupo multinacional, a Essor Seguros está presente em vários países e em todos os continentes.

## EZZE

### EZZE SEGUROS

Avenida Juscelino Kubitschek, 50, 10º andar  
São Paulo - SP  
CEP: 04530-040  
Site: [ezzeseguros.com.br](http://ezzeseguros.com.br)

A Ezze destaca o Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Passageiros, que é disponibilizado em

dois produtos ativos para atendimento aos transportadores, sendo: EZZE RCO ANTT, direcionado aos transportadores com viagens interestaduais, e o EZZE RCO Regional, voltado aos transportadores locais e viagens regionais. Ambos os produtos atendem às legislações vigentes, sejam elas federal, estadual ou ainda municipal e preveem a contratação, além das coberturas de responsabilidade civil as coberturas de acidentes pessoais para tripulação e passageiros.

## fretatech

### FRETATECH

Avenida Nações Unidas, 14.401, Torre Tarumã - Cj 1.317  
São Paulo - SP  
CEP: 04.794-000  
Site: <https://fretatech.com.br/>

A Fretatech é uma empresa de tecnologia especializada em soluções para os setores de fretamento e turismo. Oferece uma plataforma completa que inclui motor de reservas on-line, CRM, painel de vendas, conta digital, dashboard analítico, integração com ERP e atendimento via WhatsApp Business. A Fretatech otimiza a gestão operacional e comercial de empresas de fretamento, facilitando a comunicação com clientes e melhorando a eficiência por meio de um hub de vendas integrado. Suas soluções ajudam empresas a melhorar a experiência dos clientes, aumentar a taxa de conversão e competitividade no mercado. A Fretatech faz o lançamento do Módulo WhatsApp Business e apresenta a nova versão do Motor de Reservas on-line, que está mais intuitivo e moderno. Outro destaque é o Módulo Fretamento Executivo.



# Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE

**A PREMIAÇÃO  
MAIS ESPERADA DO ANO TAMBÉM  
É UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE  
DE NEGÓCIOS E NETWORKING**

A 37ª edição de **Maiores do Transporte & Melhores do Transporte** será realizada em um momento de retomada das atividades do setor e é uma excelente oportunidade para as marcas participarem e ganhar visibilidade ao lado das principais empresas e lideranças do transporte e da logística.

**ANUNCIE NA EDIÇÃO, SEJA PARCEIRO DO EVENTO E COLOQUE SUA MARCA EM DESTAQUE**

EDIÇÃO:

**COM MIL EXEMPLARES  
DISTRIBUÍDOS DURANTE  
O EVENTO**



EVENTO:



PATROCÍNIO:



Divena





### IMEDIATUM TECNOLOGIA

Rua Exp. Holz, 550 – América  
 Joinville – SC  
 CEP: 89201-740  
 Site: <https://imediato.com>

A Imediatum traz soluções que garantem autonomia e otimização na operação do transporte de passageiros, solucionando desafios para garantir confiabilidade, segurança e economia em cada etapa. As tecnologias atuam de maneira integrada, permitindo ao cliente uma gestão unificada da sua operação. Rota ideal é a plataforma completa para planejamento, gestão, monitoramento e comunicação entre motoristas, gestores e passageiros. A empresa também oferece o sistema de rastreamento e telemetria ProGPS, que monitora o desempenho da condução do motorista, permitindo controle de jornada e ocupação do veículo, além de análises precisas em tempo real. A Rota Ideal se tornou mais eficiente com soluções de Rota Dinâmica e Transporte sob Demanda. Além disso, traz mais recursos personalizáveis para cada operação.



### LIVONIUS MGA

Avenida Loureiro da Silva, 1.940, 12º andar  
 Porto Alegre – RS  
 CEP: 90050-240  
 Site: [livoniusmga.com.br](http://livoniusmga.com.br)

A Livonius MGA é especializada em produtos voltados a empresas e empresários de ônibus, como Seguro Responsabilidade Civil para Ônibus, Acidentes Pessoais

e Passageiros (RCO/APP) e Seguro Casco Ônibus. A companhia apresenta produtos voltados à proteção do empresários de ônibus e ao fretamento de passageiros para transporte de linhas municipais, intermunicipais e interestaduais, como o Seguro RC Ônibus, que tem a liderança em market share, com expertise consolidada no mercado junto à parceria com a Essor Seguros. A Livonius MGA disponibiliza atendimentos humanizados e prioritários em caso de sinistro, contando também com a competitividade, flexibilidade e suporte técnico operacional em tempo integral em produtos como Seguro Casco Ônibus. A empresa dispõe de franquias flexíveis e de acordo com a necessidade do cliente, com condições de negociação especiais e agilidade na emissão de apólices.



**Marcopolo**  
 APROXIMANDO PESSOAS

### MARCOPOLO

Avenida Rio Branco, 4.889 – Ana Rech  
 Caxias do Sul – RS  
 CEP: 95060-145  
 Site: [www.marcopolo.com.br](http://www.marcopolo.com.br)

A Marcopolo posiciona-se entre as maiores fabricantes de soluções de mobilidade, sendo referência mundial na fabricação de carrocerias de ônibus e micro-ônibus, que atendem os segmentos rodoviários, intermunicipais e urbanos, além de fabricação de carroceria de modelos metroferroviários. Os destaques da empresa são: Volare Fly 12 – micro-ônibus de maior capacidade do mercado, direcionado para os segmentos de fretamento e escolar; Volare Attack 10, desenvolvido para atender segmentos com importante

participação no mercado brasileiro, como agronegócio, transporte de estudantes e fretamento empresarial; Paradiso G8 1200, ideal para atender motoristas e frotistas de linhas regulares e de fretamento em médias e longas distâncias; Ideale 800, desenvolvido para atender o fretamento.



### **MARTICAR**

Avenida Soledade, 780  
Medianeira – Paraná  
CEP: 85723-000  
Site: [www.marticar.com.br](http://www.marticar.com.br)

A Marticar Bancos Reclináveis atua na transformação de vans. Fundada em 1996, a empresa atende todo o território nacional. No evento, a empresa apresenta dois veículos transformados.



### **MERCEDES-BENZ CAR & VANS**

Avenida do Café, 277, Torre A – 6º andar  
São Paulo – SP  
CEP: 04311-900  
Site: <https://www2.mercedes-benz.com.br/vans>

A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil faz parte do Mercedes-Benz Group AG, que é uma das companhias do setor automotivo mais bem-sucedidas do mundo. O Grupo é um dos principais fornecedores globais dos segmentos de automóveis de luxo e vans premium. Segundo o estudo da Interbrand de 2023, a Mercedes-Benz

é a marca automotiva mais valiosa do mundo. No Brasil, a sede está localizada em São Paulo e a empresa conta com um local para preparação de veículos em Cariacica, no Espírito Santo, além do centro logístico de peças de reposição e de treinamento em Limeira, no interior de São Paulo. Os fundadores da empresa, Gottlieb Daimler e Karl Benz, fizeram história ao inventar o automóvel em 1886. Como pioneira da engenharia automotiva, a Mercedes-Benz trabalha para moldar o futuro da mobilidade de forma segura e sustentável. Assim, o foco da empresa permanece em tecnologias inovadoras, bem como em produtos cada vez mais seguros e atrativos.



### **MERCEDES-BENZ DO BRASIL**

Avenida Alfred Jurzykowski, 562  
São Bernardo do Campo – SP  
CEP: 09680-900  
Site: [www.mercedes-benz-trucks.com.br/onibus](http://www.mercedes-benz-trucks.com.br/onibus)

A Mercedes-Benz oferece ao mercado a mais completa linha de chassis de ônibus. O amplo portfólio inclui vários modelos urbanos e rodoviários, como também para fretamento, turismo e escolar. Entre os urbanos se destaca o chassi elétrico eO500U, desenvolvido para a realidade brasileira e da América Latina e amplamente testado na Alemanha. A empresa comercializa seus produtos em todo o Brasil e também em outros países da América do Sul, América Central e Caribe, como também em cerca de dez países overseas.



### MIX TELEMATICS

Alameda Araguaia, 1.142 – Alphaville Industrial

Barueri – SP

CEP: 06455-000

Site: [www.powerfleet.com](http://www.powerfleet.com)

A MiX Telematics é especializada em telemetria veicular premium para gestão de frotas, com destaque para a videotelemetria com inteligência artificial identificando sinais de fadiga, distância de segmento, troca de faixa sem sinal, uso do cinto de segurança e de celular, distração e alertas de impacto. Para o mercado de fretamento, a empresa desenvolveu uma solução para controle de acesso de passageiros. A MiX by Powerfleet atua em mais de 120 países. O escritório do Brasil atende a todos os países da América Latina.



### MOBIUSE

Avenida Presidente Juscelino, 825

Diadema – SP

CEP: 09950-370

Site: [www.mobiususe.com.br](http://www.mobiususe.com.br)

A Mobiuse é uma solução completa para gestão e roteirização do transporte corporativo. A plataforma oferece um aplicativo para passageiros, com acompanhamento em tempo real das rotas, previsão de chegada ao ponto de embarque e controle de acesso. Para motoristas, há um guia de rotas com itinerários e pontos de embarque mapeados. O portal web permite aos gestores o controle, monitoramento e indicadores de gestão. O sistema de roteirização cria rotas otimizadas, define pontos de embarque conforme

o tempo de caminhada e ajusta o número de linhas de acordo com o tipo de veículo.



### NIK'S VEÍCULOS ESPECIAIS

Rua Marietta Lara de Faria, 675

São Paulo – SP

CEP: 08260-125

Site: [www.gruponiks.com.br](http://www.gruponiks.com.br)

A Nik's possui diversas opções para transformação de vans, como transformação executiva/fretamento 16 ou 19 lugares, transformação escolar e 24 lugares, transformação mista para modelos até nove passageiros com habilitação B. A Nik's exibe uma van no segmento executiva, com o pacote máximo de opcionais, bancos reclináveis, porta-malas, Insulfilm, cortinas, tomadas USB, itens que proporcionam aos passageiros maior comodidade durante suas viagens. No mercado desde 1998, a Nik's atende todo o território nacional.



### PRAXIO

Rua José Versolato, 101, Bloco A, cj. 31

São Bernardo do Campo – SP

CEP: 09750-730

Site: [www.praxio.com.br](http://www.praxio.com.br)

A Praxio é especializada no desenvolvimento de softwares, aplicativos e outras soluções em tecnologia para todos os segmentos do transporte de passageiros urbano, rodoviário, fretamento e turismo. Seus sistemas atendem a empresas de transporte de passageiros de todos os portes e auxiliam na administração de todas as etapas do negócio. A Praxio oferece soluções acessíveis

mesmo a quem possui um único ônibus, auxiliando empresas a otimizar seus processos e alcançar um crescimento sustentável. Além disso, apresenta softwares que digitalizam e modernizam os processos da operação de fretamento de ponta a ponta – desde a cotação e efetivação de novos contratos até a emissão do CT-e OS, divulgação das escalas aos motoristas e baixa das ordens de serviço via aplicativo, faturamento e compartilhamento de dados com o cliente final, fortalecendo ainda mais a conformidade e o nível de serviço das empresas de fretamento com seus contratantes.

## SPHEROS

### SPHEROS DO BRASIL

Avenida Rio Branco, 4.688 – São Cristóvão  
Caxias do Sul – RS  
CEP: 95060-145  
Site: [www.spheros.com/br](http://www.spheros.com/br)

A Spheros disponibiliza um portfólio composto por equipamentos de ar-condicionado e eletrônicos, como itinerários, régua de LED, controladores, conversores e USB, voltado para o segmento de transporte comercial. A empresa está presente em todos os estados do Brasil e exporta seus produtos para países da América Latina, Estados Unidos, Alemanha, Índia, China e Turquia.

## TZ SEGUROS

### TZ CORRETORA DE SEGUROS

Rua Visconde do Rio Branco, 1.488 – 11º andar  
Curitiba – Paraná  
CEP: 80420-210  
Site: [www.tzseguros.com.br](http://www.tzseguros.com.br)

A TZ Corretora de Seguros conta com uma equipe de corretores e agentes de seguros e

disponibiliza de planos de previdência complementar e de saúde. A empresa destaca os serviços de seguro de passageiros para todas as legislações de trânsito. Fundada em maio de 2010, a TZ atende em todo o território nacional.



### VMG AIREs

Rua Petrópolis, 610  
Joinville – SC  
CEP: 89208-300  
Site: [www.vmgaires.com.br](http://www.vmgaires.com.br)

A VMG Aires fabrica sistemas de climatização para aplicações em veículos como ônibus urbanos, rodoviários, para fretamento, dois pisos e micro-ônibus. Todos os produtos da marca contam com controle automatizado, comando simples e de fácil operação, controle de renovação de ar com acionamento manual ou automático, alarme com diagnóstico de falhas. A VMG Aires apresenta o DP160, a solução em ar-condicionado para aplicação em veículos com carrocerias duplo piso. Também estão em exposição no estande da marca os produtos RD 136, para aplicação em carrocerias urbanas e rodoviárias, e o C4, ar-condicionado para micro-ônibus.



### VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS

Rua Volkswagen, 291, 7º andar  
São Paulo – SP  
CEP: 04344-020  
Site: <https://www.vwco.com.br/>

A Volkswagen Caminhões e Ônibus tem em

sua linha de produtos as famílias VW Delivery, Constellation e Meteor (caminhões de 3,5 a 74 toneladas). Volksbus para os mercados de ônibus rural, urbano, fretamento, rodoviário e escolar. E uma gama de serviços para gestão de frotas através do VolksCare. A empresa expõe os modelos Volksbus 11.180 e 17.230. Sinônimo de robustez redobrada, o Volksbus 11.180 R topa qualquer desafio e está preparado para as operações off-road. A versão rural do veículo conta com o sistema de suspensão reforçada e elevada em relação ao solo, para um melhor desempenho fora de estrada. Além disso, o modelo traz um motor ainda mais potente em sua versão Euro 6 e eixo traseiro com bloqueio do diferencial, o que ajuda o veículo a vencer terrenos acidentados e escorregadios. No caso do Volksbus 17.230 S, o veículo está equipado com motor de 4,6 litros, que entrega 230 cv de potência e 850 Nm de torque. O modelo também traz a transmissão manual de seis velocidades de série ou a opcional automática de oito velocidades. Podendo receber carrocerias de até 13,2 metros, o 17.230 S transporta até 42 passageiros na versão urbana. Assim como todos os produtos da família Volksbus, ambos contam com a tecnologia SCR no sistema de emissões e possibilitam conciliar a alta performance, menor consumo de combustível e baixos níveis de emissões. A montadora tem cerca de 147 concessionárias espalhadas por todo território brasileiro e exporta seus produtos para mais de 30 países na América Latina, Ásia, Oriente Médio e África.

## V O L V O

### VOLVO

Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira,  
2.600  
Curitiba - PR  
CEP: 81260-900  
Site: [www.volvo.com.br](http://www.volvo.com.br)

A Volvo fornece caminhões, chassis de ônibus, cabines, motores e transmissões. O destaque da Volvo no Evento Fretamento 2024 é o chassi B320R, equipado com o novo motor D8K Euro 6, de 320 cv de potência e 1.200 Nm de torque. Com ele, o veículo é extremamente silencioso e suave para os passageiros e para a condução do motorista. Além disso, o propulsor é ainda mais econômico do que seu antecessor, que já era referência nesse quesito. Em linha com a visão "Zero Acidentes", ideal de futuro da marca com seus veículos, o B320R incorpora também a avançada tecnologia de segurança Volvo, que inclui freio EBS de 5ª geração e freios a disco em todas as rodas



### WPLEX SOFTWARE

Rodovia SC 401, 8.600, Bloco 5, Sala 5,  
Florianópolis - SC  
CEP: 88.050-000  
Site: [wplex.com.br](http://wplex.com.br)

Pioneira em sistemas inteligentes para otimizar o planejamento da operação de transporte de passageiros no Brasil, a Wplex oferece soluções completas para empresas de ônibus - desde a programação horária e escala de motoristas até o monitoramento de frotas e a informação em tempo real para os passageiros, proporcionando agilidade, eficiência e qualidade. A grande novidade da empresa é o software Wplex-EP para otimização e gestão de escalas de motoristas.





Acervo  
Digital



**transporte**  
Todos os modais MODERNO

1963

2024

## Tenha as melhores publicações do setor de transporte e logística do país na palma da mão



[acervodigitalotm.com.br](http://acervodigitalotm.com.br)



As revistas Technibus  
e Transporte Moderno  
agora estão em formato 100% digital  
e podem ser acessadas  
e lidas onde você estiver ou preferir.

Acesse já o **Acervo digital da OTM Editora.**

**É rápido, fácil e você fica bem informado sobre tudo  
o que acontece de relevante no setor de transporte e logística.**

A solução para o

# FUTURO



Paz no trânsito começa por você.



**CENTERBUS**  
Centro Especializado em Ônibus



## Mercedes-Benz Ônibus Elétrico. O coletivo de soluções.

A mobilidade urbana pede soluções que ofereçam segurança, conforto e sustentabilidade. O e0500 é a resposta ideal para essas demandas e, também, para trazer os melhores resultados para a sua operação. Adquira agora esse modelo para a sua frota e receba todo o treinamento e a infraestrutura de abastecimento em seus pátios e garagens.

- 100% Elétrico com zero emissão local de CO<sup>2</sup>
- Maior PBT e maior capacidade de passageiros
- Modularidade dos pacotes de bateria
- Maior capacidade de armazenamento de energia
- Ar-condicionado integrado
- FleetBus: telemetria para transporte de passageiros

Saiba mais em:  
[onibus.mercedes-benz.com.br/eletrico](http://onibus.mercedes-benz.com.br/eletrico)

mercedesbenzonibus mercedesbenz\_onibus MercedesBenzBrasil

[www.mercedes-benz-trucks.com.br](http://www.mercedes-benz-trucks.com.br) | CRC: 0800 970 9090

**Mercedes-Benz**  
Referência em Ônibus

